

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE
CLEMENTE I, GRANDE PAPA E O PRIMEIRO DOS PADRES APOSTOLICOS
Clemente I nasceu em Roma nos tempos da era cristã. Pouco se sabe da sua vida, tirando a citação que São Paulo faz dele na sua carta aos filipenses. Parece que morreu no exílio, cerca do ano 95, tendo comegado o seu oficio de Papa no ano 88, como terceiro sucessor de Pedro (Pedro, Lino e Anacleto ou Cleto, Clemente).

Entretanto é célebre por causa da sua "Epistola aos Coríntios", que é um dos documentos mais valiosos da idade sub-apostólica, e uma prova irrefragável do primado jurisdiccional do romano pontífice. Seu nome ocorre no canon da santa missa, antes da consagração. Ele é o padroeiro dos marmoristas, talhadores de pedra, cantores e marujos.

OS PONTOS NOS II
Um matutino desta Capital publicou no domingo atrassado uma poesia, trazendo mais ou menos isto: Dizem que, se chove quando alguém morre, ele vai para o céu. Ora, minha namorada morreu e choveu. Logo, ela foi para o céu.

Não é o caso de falar aqui nos méritos literários do Autor, que são muitos. Logo, não se aprecia o valor poético daqueles versos.

Nem tão pouco se trata de critica da critica. Ao contrario, é uma observação, um conselho de amigo, uma palavra de encorajamento. O Autor acredita no céu. Parece cristão. Poderia afirmar categoricamente quem o conhece de mais perto. Ora, tome-se para o céu quem o mereça com as boas obras que pratica. Morra em estado de graça, e, na maior das acas deste mundo, será premiado. Surpreenda-o a morte quando a consciência tiver seja um pecado grave tão só: por mais que chova a cantoria, não irá para o céu.

Alis, existem regiões onde quase nunca chove: todos os que vão morrendo por lá seriam candidatos ao inferno? Outros lugares há onde a chuva cai o ano inteiro, e seus habitantes, oh! que felizes, todos se salvariam...

A verdade é bem outra: pois São Paulo diz que Deus predestinou aos ángeles que se tornaram semelhantes a Jesus, quer dizer, aqueles que cumprem perfeitamente as obrigações de cristão.

A liberdade diz-se poética; no entanto, ela tem limites. E quanto se dá aqui.

Mas estou certo que o Autor fará, com o estro poético seu de todos conhecidos, uma outra poesia sobre o assunto ainda mais bela quanto à forma e toda ela de cristalina verdade cristã, quanto ao fundo.

Então o tronco mais antigo de que brotou o galho da humana raça já foi para Londres? Tem trinta milhões de anos? Um pitecanthropo com cada e tudo?

Calma, leitores caríssimos, calma. Primeiramente, é certo que Deus interveio diretamente, criando a alma dos primeiros pais. Também é certo que Deus interveio diretamente para formar o corpo de Adão, feito de matéria já existente, e de Eva, feito do corpo de Adão.

Donde é seguro, como dois e dois são quatro, que os primeiros pais não descendem do macaco.

Mas e a escala de macacos, sempre mais perfeitos, com esqueletos cada vez mais semelhantes aos dos homens? Isto tudo não dá nada?

Nada, absolutamente nada. Uma comparação. Se o melhor dos químicos pudesse analisar o vinho milagroso das Bodas de Canã, no qual mudou a água pela intervenção especial de Jesus, ele encontraria as mesmas substâncias do vinho ordinário de hoje. E então, por que não engera a vinha alguma, negando a ação especial de Jesus e a origem miraculosa do vinho daquela banquete? Não suba o sapateiro alem da chinelão. O campo de intervenção especial de Deus escapa inteiramente à ciência natural.

Aplicamos agora. Quando a série de macacos chegou até o ponto em que o esqueleto, a organização dos tecidos, a perfeição dos órgãos, etc. estavam semelhantes ao corpo humano, não poderia então Deus tomar da matéria, numa especial intervenção, e uni-la à alma que então criasse?

Quando poderá provar a ciência que o nosso corpo vem de fato daquele pitecanthropo? Nunca.

Sabíamos sempre que a ciência de alguns meses depois está anulando a ciência anterior, pela qual alguns afirmam categoricamente. Novas e novas descobertas estão sempre a destruir o que antes era tido como inconcusso. O que levou os cientistas a maior prudência e a muita discreção.

Não será o caso atual? — H. C. L.

OPÓE-SE A RUSSIA E A POLONIA AO PLANO

(Conclusão da 1.ª página).
cas se tornavam precárias. Dai o motivo dos norte-americanos procurarem soluções diferentes das apresentadas pela Assembléia Geral.

A defesa de um velho e agora titubeante império, de lado, e a ofensiva expansionista, no sentido do estabelecimento de outro império, são responsáveis pela presente situação na Palestina.

O sr. Henri Kattan, falando em nome dos árabes da Palestina, declarou ser necessário fazer uma narrativa completa do "terrorismo sêmita", na Palestina. Alegou que "o domínio sêmita da imprensa mundial" havia transformado inteiramente o quadro da Terra Santa. Asseverou haver, no momento, de 700 a 800 mil árabes sem lar, vítimas das "atos de agressão dos judeus, que as palavras não podem descrever". Asseverou que, economicamente, a partilha violava os mais comensais princípios de justiça. Disse que os judeus possuíam 7% de todo o território, propondo-se-lhes ocuparem todas as melhores terras agrícolas, inclusive todas as plantações cítricas, apesar de 53% delas serem de propriedade árabe.

"Na proposta zona árabe — afirmou — nada haverá para produzir, para exportar ou com que viver".

O sr. Kattan concluiu dando os dois princípios básicos que devem constituir o fundamento de qualquer solução permanente do problema da Palestina, a saber: "1.º — Nenhuma solução permanente pode ser fundamentar na ocupação temporária de partes da Palestina, por um organismo que se intitula governo de Israel; 2.º — A paz permanente não poderá ser conseguida, a não ser que judeus e árabes possam viver juntos em meio a uma cidadania comum e pacífica em um Estado unificado.

Os terroristas judeus devem voltar aos seus países de origem, o que não é difícil de se arranjar, pois que ainda conservam sua cidadania original".

A Comissão Política continuará os seus debates amanhã, à hora habitual.

O CANADÁ PELO RECONHECIMENTO DE ISRAEL
PARIS, 22 (R.) — O Canadá pediu hoje na Comissão Política que a Assembléia Geral reconheça o Estado de Israel.

O delegado canadense, sr. Lester Pearson, declarou, contudo, que o Estado de Israel não poderia receber todo o território que lhe foi consignado no plano de partilha das Nações Unidas e mais todo o território que conquistara aos árabes pela força das armas.

LIMITES A'S REIVINDICAÇÕES
PARIS, 22 (R.) — O ministro do Exterior do Canadá, sr. Lester Pearson, falando hoje na comissão política das Nações, pediu o reconhecimento do Estado provisório de Israel pela assembléia geral. O representante canadense acrescentou porém que Israel não poderá ficar com todo o território que lhe foi dado pelo plano de partilha das Nações Unidas e mais o território que conquistou pela força das armas.

O sr. Pearson declarou que, no ajustamento que está sendo feito agora, os judeus devem, em seu próprio interesse, "impôr limites às suas próprias reivindicações". Em troca disso, o Estado judeu terá o direito de pedir paz e reconhecimento.

"Difícilmente poderá ele — acrescentou o delegado canadense — pedir início de negociações para uma solução, a menos que de certo direito de se esperar que tal solução significará a paz por si própria".

Proseguindo, disse que a assembléia geral daria esse reconhecimento ao Estado de Israel e acrescentou: "Penso que temos o direito de saber que o Estado que estamos reconhecendo — esse reconhecimento o tornará elegível para participação nas Nações Unidas — comprometeu-se plenamente a respeitar o princípio da solução pacífica e a não usar a força em arranjos de tregua e armistício".

O sr. Pearson advertiu o Estado de Israel de que "também deverá tomar decisões difíceis, que envolverão certas concessões".

"No momento — aduziu — seus exércitos parecem estar em tal posição que poderia, se quisessem, estabelecer-se em quase toda a Palestina. Se fizessem tal coisa, estariam desafiando abertamente os desejos da comunidade internacional. A recomendação do ano passado (plano de partilha) indica claramente que, na opinião do mundo, o território da Palestina deve ser dividido entre os dois povos e que esses dois povos devem em conjunto fazer, e mais rapidamente possível, arranjos para trabalhar em conjunto pelo bem comum".

MELHORES AS POSSIBILIDADES DE PAZ
Após manifestar um apoio geral à resolução britânica, favorável às propostas do conde Bernadotte, o sr. Pearson disse pensar que há hoje melhores possibilidades de paz do que há seis meses.

Falando em seguida, o delegado soviético, sr. Simen G. Tsarapkin, anunciou que a União Soviética rejeitava decisivamente as propostas do conde Bernadotte para a Palestina. Rejeitando tais propostas, o sr. Tsarapkin declarou que quando as mesmas foram divulgadas "toda a imprensa mundial reconheceu que elas haviam sido preparadas no Ministério do Exterior britânico". Acrescentou que a remediação das fronteiras do Estado judeu, tal como foi decidida pela assembléia geral há um ano, "poria em questão a própria existência do Estado judeu".

"A interferência britânica e norte-americana nos negócios da Palestina — acrescentou o sr. Tsarapkin — é inteiramente responsável pela atual situação lá reinante".

Afirmou que a Legião Árabe da Transjordânia, que no momento ocupa uma parte da Palestina, é em teoria uma força pertencente ao rei Abdullah, mas na realidade é uma força britânica, comandada por Glubb Pasha e seus oficiais.

O sr. Tsarapkin afirmou ainda que "a única saída para a atual impasse é a adesão estrita à decisão tomada no ano passado pela assembléia geral".

O delegado soviético afirmou, após a sugestão do conde Bernadotte para que a Negrav seja cedida aos árabes da Palestina e sua população e seu território incorporados aos Estados árabes vizinhos.

PLANO OCULTO DOS INGLESES
"A Transjordânia — acrescentou — é governada por um fantecho britânico e a proposta do mediador significa claramente a colocação do Negrav sob controle britânico. Concorda a população árabe da Palestina em se tornar súditos do rei fantecho da Transjordânia e assim ficar sendo mais uma vez um peão dos imperialistas britânicos e monopolistas petrolíferos norte-americanos?"

Declarou ainda o representante russo que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão dispostos a não permitir a execução da decisão tomada no ano passado pela assembléia geral.

"Desalam eles — aduziu — modificar essa decisão para reforçar sua posição no Oriente Médio, a fim de incentivar sua política imperialista comum e favorecer seus monopólios petrolíferos. As propostas do conde Bernadotte, elaboradas com vistas aos interesses dos monopólios britânicos e norte-americanos, não contribuirão de maneira alguma para uma solução. Apenas levariam à continuação da guerra, ao aumento da instabilidade no Oriente Médio e a uma permanente ameaça à paz. Se a Grã Bretanha e os Estados Unidos adotassem para com a última decisão da assembléia geral uma atitude como a tem o dever de adotar e se não tentarem obstruir a execução dessa decisão, haverá hoje paz na Palestina, com Estados independentes existindo lado a lado. A União Soviética considera que, para encontrar uma solução para a Palestina, é absolutamente necessário retirarem-se todas as forças armadas dos Estados judeus e árabes estabelecidos pela assembléia geral e tomarem-se imediatas medidas que impeçam novas atividades militares. A União Soviética apoia a proposta do mediador para uma paz oficial entre os Estados árabes e judeus. Tal paz, acompanhada pela retirada das forças estrangeiras, constituirá um passo muito importante para uma solução final".

Depois do discurso do sr. Tsarapkin, a Comissão Política interrompeu seus trabalhos.

Falando em seguida, o representante dominicano apoiou o ponto de vista anglo-norte-americano de que as propostas do conde Bernadotte devem servir de base para uma solução, mas que os pormenores devem ser negociados entre as partes interessadas.

"Não devemos — acrescentou — adotar de maneira muito rígida as recomendações do mediador. Não devemos tomar uma decisão imediata sobre os pontos muito controversos, como a disposição da Galiléia, mas devemos deixar tais pontos para negociações entre judeus e árabes".

O CORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).
O que se deu foi a criminoso imprudência do motorista do carro e, aliás, a sua fuga é um indicio evidente de sua culpabilidade.

A polícia nem sempre pôde prevenir. Nem é possível que se mantenha um guarda ou um soldado onde haja um motorista imprudente, criminoso. Mas cada cidadão pode representar a autoridade, onde quer que se encontre. Desde que note que um motorista está pondo em risco a vida dos passageiros de um carro ou a dos demais transeuntes pode e deve intervir, obrigando o condutor imprudente a parar imediatamente o veículo e pedindo a intervenção do primeiro agente da polícia que encontrar.

Este é um apelo que a Diretoria do Serviço de Trânsito fez ao povo de São Paulo: Intervir sempre onde haja pronúncia de perigo.

Tal intervenção deve ser oportuna, criteriosa, mas energética.

E, para prestigiar a ação do povo, na sua colaboração ao poder público, aqui estamos os responsáveis pelo Serviço de Trânsito neste Estado.

O caso em foco é dos mais dolorosos de nossos últimos tempos. Mas que nos sirva, ao menos, para alertar os bons cidadãos na campanha contra a criminoso imprudência de motoristas inconscientes e desalmados que, a despeito de todos os conselhos, advertências e punições, insistem em manchar de sangue as nossas ruas e cobrir de luto os lares de São Paulo.

TRIPLEX COLISAO
Na estrada de Santo Amaro, na tarde de domingo, por volta das 15 horas, o ônibus 291, da linha "Santo Amaro", dirigido pelo motorista Donato Amoroso, colidiu com o automóvel de placa 26-64-26, guiado pelo motorista José Fortunato e com o auto de aluguel de placa 4-67-26, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu. Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: Roberto Gentil, de 25 anos, solteiro, domiciliado à alameda Lorena, 29; Manuel Alves das Neves, de 52 anos, solteiro, residente à rua Campos Sales, 374; Edmundo Saurman Duran, de 28 anos, casado, morador à rua General Carneiro, 187; Maria Rosa de Oliveira, de 50 anos, casada, de residência ignorada e José Furtado Figueiredo, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Tereza Gonçalves, 26. Todas as vítimas foram socorridas pela Assistência, tendo as três últimas, cujo estado foi considerado grave, sido internadas no Hospital das Clínicas.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO
O operário José Franco de Oliveira, de 21 anos, casado, na manhã de ontem, trabalhava na limpeza dos silos de cimento da Companhia Brasileira de Cimento Portland "Perus", instalada na localidade do mesmo nome.

Por volta das 8 horas, o cimento que estava sendo levado pelos silos desprendeu-se e, caindo sobre José Franco, soterrou-o. Operários que estavam próximos ao local procuraram socorrer o companheiro, porém, seus esforços foram infrutíferos, pois José Franco já estava morto. O acidente foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, que mandou remover o corpo do operário para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arago, onde será autopsiado.

TRES VEICULOS APANHADOS POR UM "GIPAO" DO EXERCITO
Na avenida Vital Brasil, próximo ao Butantã, ontem, às 8 horas, o "Gipão" do Exército, de prefixo E. B. 21-7876, dirigido pelo cabo Antonio Alves de Oliveira, apanhou o automóvel de placa 27-97-09, guiado pelo motorista Eduardo Martins, em seguida o automóvel de placa 22-82-22, conduzido por Antonio Bertolini, e depois o auto particular de placa 1-09-36, guiado por Wolfgang Bucherli. Em consequência do acidente Regina Schenman, de 25 anos, solteira, domiciliada à rua Moraes, 40, em Pinheiros, e Maria Aparecida de Toledo, de 24 anos, solteira, residente à rua Tamaras, 317, que viajavam no auto particular, receberam leves ferimentos. Ambas foram pensadas no posto de curativos da Assistência.

MOTOCICLISTA ACIDENTADO
Osvaldo Lopes, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua João Ramalho, 957, ontem, às 12 horas, passava pela rua João Ramalho, pilotando uma motocicleta de placa 24-13 quando em frente ao prédio 1-30 foi colido pelo auto particular de placa 4-50-86, dirigido pelo motorista Luiz Soares de Jesus.

O motociclista recebeu graves ferimentos que determinaram a sua internação no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO
No cruzamento da avenida São João com a rua Vitória, ontem, às 15 horas, o auto particular de placa 91-58, dirigido pelo profissional Antonio Pinto de Oliveira, atropelou João Soler, de 64 anos, casado, residente no bairro da Casa Verde. A vítima sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

MATOU O FILHO E SUICIDOU-SE
Dolorosa tragédia ocorreu ontem, à noite, numa pequena casa em Vila Paulina, além do bairro de Vila Prudente. Orlia Gomes da Silva, de 22 anos, casada, residente na rua A. N. 32, abateu com um tiro o seu filho Jurandir, de 2 anos de idade, suicidando-se em seguida. Em carta que deixou, Orlia responsabilizou seu marido, Geraldo Gomes da Silva, pelo ato de desespero que praticara. Geraldo, porém, prestou declarações na Polícia, atribuindo a loucura da mulher ao ciúme excessivo. Por determinação da autoridade os corpos foram removidos para o necrotério do Arago, estando aberto inquerito a respeito.

Lei marcial na China
NANKIN, 22 (U.P.) — Foi declarada a lei marcial em cinco províncias da China setentrional. Nessa área foram fechadas as cidades de Peiping e Tientsin.

A lei marcial foi estabelecida por ordem do general Gen-Fu-Tsuyi, comandante das forças nacionalistas no norte da China.

Com a lei marcial, os chefes militares nacionalistas chineses têm em vista fazer face à ameaça de um ataque procedente da Manchúria por parte das vitoriosas forças comunistas.

de vandalismo desse genero na companhia de dois hóspedes do nosso país, os quais deviam dar exemplo de respeito às nossas leis e ao nosso patrimônio público".

NOTÍCIAS POLICIAIS
Grave desastre ocorreu, domingo passado, na estação Evangelista de Sousa, da linha Mayrink-Santos. Quando tentava atravessar a linha, nas proximidades daquela estação, onde reside, Isabel de Oliveira, casada com Adriano Pires de Oliveira, levando em sua companhia sua filha, Oledina Pires, de 11 anos, foi apanhada pela locomotiva de nº 3.128, que tinha como maquinista João Correia, e como foguista Amador L. Batista. A menina Oledina

na, atirada a distância pela máquina, teve morte instantânea, e Isabel recebeu ferimentos gravíssimos, pelo que foi internada no Hospital de S. Vicente. O corpo da infeliz menina foi removido para o necrotério do Sabão, onde foi sepultada, depois do exame médico legal.

Em Itanhan ocorreu um sério acidente de veículos, em consequência do qual ficaram feridos, entre outras pessoas, Antonio Coelho, José de Sousa Marçal, Manuel Fernandes, João Antonio Nunes, os quais foram internados no Hospital S. José, em S. Vicente. O motorista responsável pelo desastre, de nome Roberto Klingner, evadiu-se.

A proposta foi instaurado o competente inquerito na Delegacia de Polícia de Itanhan.

Humberto Moreira Barbosa, residente à rua Miguel Presgrave, 35, queixou-se à polícia de lhe terem furtado o automóvel de em frente à sua residência. O carro é da marca "Chevrolet" e de cor preta, 4 portas, tipo 55 de 1935 e tem a placa 14-45-81, de São Vicente.

Foram socorridos no Pronto Socorro em Aponezes Minoro Cahora, de 21 anos, residente à rua Itapua de Miranda, 68, e Shigueru Nakada, de 37 anos, domiciliado à rua 7 de Setembro, 120, os quais, quando viajavam em um caminhão, tiveram seu veículo abalroado pelo caminhão de placa número 25-89-37, de Santo André, cujo motorista se evadiu.

João Protolero, brasileiro, hombeiro, de 42 anos de idade, quando trabalhava no quartel da corporação, caiu de uma escada, ferindo-se na cabeça. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

NOTÍCIAS POLICIAIS
Realizou-se hoje a cerimônia da inauguração da Escola de Corte e Costura, criada pelo Serviço Social de Indústria, e instalada em dependências da Sociedade Humanitária L. O. de Janeiro, à rua Santos Dumont, 81. Fizeram uso da palavra, nessa ocasião, o sr. dr. Afílio Filho, delegado do Sesi em Santos, dr. Robinson Gomes Dias da Costa, a aluna Edilene Gondede e o sr. Onofre de Carvalho, diretor da Sociedade Humanitária L. O. de Janeiro.

NOTÍCIAS POLICIAIS
Grave desastre ocorreu, domingo passado, na estação Evangelista de Sousa, da linha Mayrink-Santos. Quando tentava atravessar a linha, nas proximidades daquela estação, onde reside, Isabel de Oliveira, casada com Adriano Pires de Oliveira, levando em sua companhia sua filha, Oledina Pires, de 11 anos, foi apanhada pela locomotiva de nº 3.128, que tinha como maquinista João Correia, e como foguista Amador L. Batista. A menina Oledina

na, atirada a distância pela máquina, teve morte instantânea, e Isabel recebeu ferimentos gravíssimos, pelo que foi internada no Hospital de S. Vicente. O corpo da infeliz menina foi removido para o necrotério do Sabão, onde foi sepultada, depois do exame médico legal.

Em Itanhan ocorreu um sério acidente de veículos, em consequência do qual ficaram feridos, entre outras pessoas, Antonio Coelho, José de Sousa Marçal, Manuel Fernandes, João Antonio Nunes, os quais foram internados no Hospital S. José, em S. Vicente. O motorista responsável pelo desastre, de nome Roberto Klingner, evadiu-se.

A proposta foi instaurado o competente inquerito na Delegacia de Polícia de Itanhan.

Humberto Moreira Barbosa, residente à rua Miguel Presgrave, 35, queixou-se à polícia de lhe terem furtado o automóvel de em frente à sua residência. O carro é da marca "Chevrolet" e de cor preta, 4 portas, tipo 55 de 1935 e tem a placa 14-45-81, de São Vicente.

Foram socorridos no Pronto Socorro em Aponezes Minoro Cahora, de 21 anos, residente à rua Itapua de Miranda, 68, e Shigueru Nakada, de 37 anos, domiciliado à rua 7 de Setembro, 120, os quais, quando viajavam em um caminhão, tiveram seu veículo abalroado pelo caminhão de placa número 25-89-37, de Santo André, cujo motorista se evadiu.

João Protolero, brasileiro, hombeiro, de 42 anos de idade, quando trabalhava no quartel da corporação, caiu de uma escada, ferindo-se na cabeça. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

EXPEDIENTE CHANCELERIA DO ARCEBISPO

S. em. o sr. cardinal-arcebispo despachou favoravelmente o seguinte: MISSOES, em favor da paróquia de Ribeirão Pires.

D. Paulo Rouleiro, bispo, auxiliador, despachou o seguinte: VIGARIO SUBSTITUTO, da paróquia de São Bernardo do Campo, em favor do rev. pe. Luiz Corso.

VIGARIO COPEADOR, da paróquia de N. S. da Salette, em favor do rev. pe. Henrique Mao, ms. m.

PLENO USO DE ORDENS, durante trinta dias, em favor dos revs. pes. d. Martinho Michler OSB e Estanislau, passionista; durante quinze dias, em favor do rev. conde Adalberto de Assis Curvello.

CAPELA, até o fim do corrente ano, em favor da capela de Santa Gema, na paróquia de São Geraldo — Perdizes.

LICENÇA para permanecer fora da arquidiocese por mais um ano, em favor do rev. pe. Afonso Pozzi.

CELEBRAR em oratório particular em favor de Santo Agostinho, de Mogi das Cruzes e Sant'Ana.

LICENÇA para publicação de Boletim Paroquial, em favor da paróquia de N. S. do Patíma — Sumaré.

ROMARIA, em favor da paróquia do Calvario; idem, em favor da paróquia da Penha.

APROVAÇÃO DE ESTATUTOS, em favor do Conselho das Melquitas Católicas de São Paulo.

PROCESSO, em favor da paróquia de N. S. do Bom Conselho.

AUSENTAR-SE da paróquia durante seis meses, em favor do rev. pe. Florentino Elena.

EXAME CANONICO em favor das Religiosas do Carmelo de Colia e das Conegas de Santo Agostinho.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Mario Enzo Bello e Loricé Nassani, Manuel Santos de Sousa e Maria Tereza, Sebastião de Paula e Aparecida Correia Silva.

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Antonio Tejo, Osvaldo Patti, Osvaldo Lira Gomes, Mercedes Vicentini, Cristóbal Luciano Gallardo Garcia, Jesus José Oliveira, Antonio Ruppe Melchior e Alpon Fortes.

Perspectivas de solução da crise em Berlim
(Conclusão da 1.ª página).
de determinar seus pontos de vista quanto ao problema monetário.

O maior obstáculo à solução foi até agora a negativa das potências ocidentais de entrar em negociações, enquanto prevaleça o bloqueio e a negativa dos russos em levantar o bloqueio, enquanto não se chegar a um acordo sobre a introdução em Berlim de marco soviético como única moeda de curso legal.

Assim, Bramuglia está tratando de encontrar uma fórmula sobre a questão monetária, que seja aceitável por ambas as partes, sem a necessidade de comprometer as suas posições individuais em face da situação.

Em consequência, Bramuglia fez as seguintes perguntas: 1.º — que organismo deve fiscalizar o marco soviético, uma vez introduzido nos quatro setores de Berlim? 2.º — que funções deve ter esse organismo e sobre que zona deverá desenvolver-se? 3.º — que diretrizes deverá ter o organismo? 4.º — em que forma fiscalizará o organismo o comércio entre Berlim, que está sob a administração das quatro potências, e outras partes da Alemanha, que estão sob a administração de uma só potência, e o resto do mundo?

SURGEN DIVERGENCIAS
PARIS, 22 (U. P.) — Divergências surgidas à última hora adiaram as respostas das três grandes potências ocidentais ao questionário submetido pelo chanceler argentino Juan Bramuglia.

DR. LINEU ALVIN COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua 12 de Agosto, 125, 4.º andar
Telefones 3-7022 e 3-7091
S. PAULO

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 22 (Asapress) — Continuam em circulação rumores da convocação extraordinária do Congresso, pelo presidente Dutra. O executivo estaria interessado em que sejam votadas várias matérias entre as quais o Plano Salte e reforma bancária. Segundo certos círculos políticos, o ministro Correia e Castro estaria interessado em fazer aprovar a referida reforma bancária até fevereiro, de modo a que possa, sem maior delonga, logo no começo do exercício financeiro, ser executada a reforma. Classes conservadoras estariam também interessadas na aprovação da referida reforma. A convocação extraordinária seria a partir do dia 2 de janeiro.

Opiniões sobre o discurso do general Dutra na Bahia

RIO, 22 (Asapress) — A propósito do discurso pronunciado pelo presidente Dutra, em Salvador, a nossa reportagem colheu as seguintes opiniões: O deputado José Augusto, da U.D.N., vice-presidente da Câmara, assim se expressou: "Da parte da U.D.N., desde a primeira hora, isto é, desde a Constituição, temos revelado o propósito de ajudar o governo na solução de todos os problemas que entravam o progresso do Brasil". O deputado Costa Neto, do P.S.D. de São Paulo, declarou: "Acho que o apelo do presidente Dutra tem toda oportunidade e contribuição, se for ouvido, como parece, para que o plano administrativo do chefe da nação possa ser executado sem dificuldades até o fim do seu governo".

O deputado Amândio Fortes, líder do P.E., assim se expressou: "Em verdade, os maiores partidos do Brasil têm programa de orientação democrática. Entretanto, não encaram pelo mesmo prisma os problemas de governo, nem mesmo os processos através dos quais se deixem exercitar a democracia. Seria necessário, dessa sorte, que as mesmas agremiações estabelecessem as exigências mínimas de um programa de ação que pudessem ser aceito por todas. Sem isso não se justificou a coligação de partidos por períodos longos, como se tratasse de uma só unidade política". O deputado Sousa Leão, líder do P.S.T., afirmou: "Considero justa e oportuna as palavras do presidente da República. A hora é de definições, definições patrióticas, para que o Brasil continue, para que saiamos da inércia, do letargo da ditadura, que minou durante anos o organismo da nação, para que encontremos os bons desígnios do presidente na solução ideal de todos os nossos problemas. Concordo plenamente com as suas palavras e repito: é oportuno seu apelo. Resta somente que ele seja atendido como merece".

O sr. Cirilo Junior iria para a presidência da Câmara Federal

RIO, 22 ("Correio") — Esclerem, hoje, em conferência com o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, em seu próprio gabinete, os srs. Neru Ramos e deputado Cirilo Junior.

Soubemos no Senado que o objetivo dessa reunião é a futura presidência da Câmara Federal, que, segundo se murmura, deveria caber ao sr. Cirilo Junior, como dirigente do P.S.D. bandeirante. Fomos ainda informados de que — ao contrário do que se espera com a mesa do Senado, que será toda reconduzida, conforme já noticiamos — a da Câmara deverá sofrer várias modificações, com exceção única do cargo de 1.º secretário, que continuará a ser desempenhado pelo deputado republicano Munhoz da Rocha.

Relativamente à liderança da minoria da Câmara, alta ovum dos próprios sr. Ivo de Aquino a confirmação de que a declaração por motivo de doença, mal grado a resistência dos seus pares do Partido majoritário, em consentir no seu afastamento.

A verdade é que já existem vários candidatos à liderança, além do sr. Valdemar Pedrosa, que figura como o mais provável substituto do seu colega ausente.

Três outros nomes se animam no parco: Álvaro Adolfo, Flavio Guimarães e Francisco Galotti.

Associação Brasileira de Planejamento

RIO, 22 ("Correio") — Está-se instalando nesta capital a Associação Brasileira de Planejamento.

Solicitada pela reportagem a falar sobre as finalidades dessa organização, o general Anípio Gomes, que é um dos seus diretores, assim o fez: "A Associação Brasileira de Planejamento é uma sociedade civil destinada a difundir os métodos de planejamento econômico, por meio de estudos e estatísticas sobre mercado interno e externo, pesquisas econômicas, possibilidades de negócios neste ou naquele setor, organização econômica e administrativa de grandes empresas, repartições etc."

A Associação não tem nenhum caráter oficial ou oficioso e fará seus trabalhos não só por conta própria como por solicitação de interessados nesses assuntos.

Explicou o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, que a Associação Brasileira de Planejamento, não cogita por enquanto de honrários, pois a primeira fase de sua existência tem um caráter eminentemente educativo, tanto que publicará inicialmente um boletim de informações técnicas sobre organização e planejamento econômico não só para empresas particulares como para serviços públicos.

Sagrados dois novos bispos

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Em cerimônia presidida pelo arcebispo de Belém, Dom Sebastião de Oliveira, foram sagrados os dois novos bispos brasileiros, o sr. José Lázaro das Neves e o sr. José Lázaro de Almeida.

O primeiro será bispo auxiliar de Assis, São Paulo, e o segundo bispo de Bonfim, na Bahia.

O bispo de Bonfim conta apenas 34 anos, sendo o mais novo do Brasil, sendo o sr. José Lázaro reitor do Seminário Mariano.

34 casas operárias destruídas pelo fogo

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Violento incêndio destruiu em São Paulo, subúrbio operário desta cidade, 34 casas situadas à margem da Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina.

O fogo teve início em uma fogueira de uma locomotiva, que caiu sobre a cobertura de uma casa, propagando-se rapidamente às demais, devido ao forte vento existente na ocasião.

230 mil deslocados estão prontos para emigrar

RIO, 22 (Asapress) — O brigadeiro Dixon Starnly, chefe da missão O.I. Brasil, em entrevista coletiva à imprensa, confirmou a existência de 230 mil deslocados na Europa, que estão prontos para emigrar. Revelou que até o dia 10 de janeiro 10 mil deslocados de guerra terão entrado no Brasil, sendo em sua maioria agricultores. Declarou que a O.I. é a única entidade a fazer o transporte em massa de imigrantes, pois, dispõe de uma frota de 23 grandes transportes. Disse ainda que 75% da última leva chegada ao nosso país eram agricultores. Por fim, acrescentou que, com a chegada a esta requirida pelo Brasil o novo governo decidirá quanto mais deslocados de guerra virão para o país.

NA CAMARA FEDERAL

Faltou «quorum» para votação do projeto abolindo os medidores automaticos de aguardente

Verba para aquisição dos excedentes da produção de borracha

RIO, 22 ("Correio") — Com a presença de 44 deputados o sr. Samuel Duarte abriu a sessão, dando a palavra para o sr. João Daudt Filho, que requereu a transição, no Diário do Congresso, dos discursos proferidos na cidade do Salvador pelo sr. presidente da República e governador da Bahia.

Após essa solicitação, aprovada pelo plenário, o deputado João Daudt Filho enveredou pelo caminho da política, proferindo um discurso contra o sr. Moura Carvalho, responsável por uma série de acontecimentos que se vem realizando na capital do Pará, Val a tribuna o sr. Barreto Pinto. Este desfez-teor comentários à oração do sr. Daudt, porém chegou atrasado ao recinto. Vota a favor do requerimento porque o "tiro saiu pela culatra". Os baltianos que esperavam um discurso político ouviram do presidente da República, que não gosta de falar de improviso, a declaração formal de que desleixa para as futuras eleições se realizassem com a mais ampla liberdade. E' o que deseja o sr. Getúlio Vargas, que continua dormindo em São Borja e, sorrindo, convidou todos os candidatos à presidência da República, ao comparecimento às urnas em 1950.

O presidente Dutra, orador de elite, terminou o sr. Barreto Pinto, traz prazo para fazer novos discursos que o orador então comentará.

O sr. Oscar Borges leu longo discurso.

Importante reunião da C. C. P.

RIO, 22 (Asapress) — O ministro do Trabalho ainda esta semana, presidirá uma reunião da Comissão Central de Preços para a decisão de vários casos importantes, como o tabelamento dos hotéis, distribuição de farelo e farinha, manutenção do preço do leite e do processo dos produtos farmacêuticos estão pendentes de aprovação pelo plenário.

A broca do café e o Instituto Biológico

A propósito de um discurso pronunciado dia 17 último, na Câmara Estadual, pelo deputado Arimond Falcetti, que abordou o problema do café e o emprego do R. H. C., recebemos do sr. Elsen Teixeira de Camargo a seguinte carta: "O Correio Paulistano" de 15 de novembro último, publicou no noticiário referente ao Palácio 9 de Julho, sobre assuntos referentes ao combate à broca do café, abordado por um deputado no dia anterior, que eu julgara "ineficiente o tratamento dos cafeeiros segundo a medida preconizada pelo Instituto Biológico". Deve ter-se escrito um lapso, pois o orador contestava declarações minhas, que desejo fiquem bem claras: o método indicado pelo Instituto Biológico é perfeitamente satisfatório, tanto que, tendo já defendido minha safra de café no ano agrícola de 1947-48, estou preparado para a defesa da próxima safra, havendo mesmo já iniciado estes trabalhos. Agradeço a publicação da presente carta, que é enviada como esclarecimento a este órgão da imprensa paulistana, diante da grande consideração que mereço.

Aí fica, portanto, o esclarecimento que nos foi solicitado pelo sr. Elsen Teixeira de Camargo.

no analisando e comentando o projeto no 1089, interessando os trabalhos nos lucros das empresas. O sr. João de Abreu contestou um artigo do sr. Diego Lima publicado no "Correio da Manhã", acerca da mudança da Capital Federal para o planalto central. O sr. Antero Neves, em nome da bancada do Rio Grande do Sul, fez o necrológico do sr. João Daudt Filho, decano dos farmacêuticos no Brasil, nascido naquela Estado, cujo falecimento, nesta Capital, motivou ainda daquele deputado e do sr. Eurico de Sousa Leão, um requerimento solicitando a inclusão de um voto de pesar.

O sr. José Arnold apresentou um projeto tendente de impostos alfandegários e respectivos taxas, o maquinário de beneficiamento da fibra do sisal.

Passou-se à ordem do dia, sob a presidência do sr. José Augusto. Anunciada a continuação da votação do projeto de autoria do sr. Carlos Pinto revogando o dec. lei que instituiu medidores automaticos para fabricas de aguardente e alcool, encaminharam a votação a que precedeu um requerimento do sr. Daniel Faraço de adiantamento da mesma, por 48 horas. Falaram os srs. Carlos Pinto, Daniel Faraço e Coelho Rodrigues.

Aprovado o pedido de adiantamento de votação, o sr. Carlos Pinto requereu verificação da qual desistiu, solicitando o pedido de verificação pelo sr. José Bonifácio, não houve "quorum". Votaram a favor do requerimento 88 deputados e contra 51.

A chamada nominal confirmou a aprovação do requerimento, ocasião em que saiu do projeto da ordem do dia. Em seguida, foram aprovados outros projetos, iniciando-se a discussão de 23 outros projetos. Anunciada a urgência para discussão do projeto abrindo um crédito de 150 milhões de cruzeiros para a aquisição dos excedentes da produção da borracha brasileira, falou combatendo o projeto, o sr. Pedro Pomar.

NA SESSÃO DO SENADO

Concedido auxilio de um milhão de cruzeiros à Associação Paulista de Combate ao Cancer

Convocação do Congresso para apreciar o veto sobre os catedraticos em disponibilidade

RIO, 22 ("Correio") — Presenciando 42 senadores, o sr. Neru Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado. Na hora do expediente, foi anunciada a chegada da mensagem presidencial, acompanhada do veto governamental ao projeto dos catedraticos em disponibilidade, tendo o sr. Neru Ramos convocado a reunião das duas casas do Legislativo para o dia 1.º de dezembro para tomar conhecimento do mesmo.

O sr. Georgino Avelino falou sobre a recepção que teve na Bahia o presidente Dutra. Fez um balanço da situação da 29 de outubro para ressaltar os méritos da alta administração nacional em face dos graves problemas do país.

Concluiu pedindo a inserção nos anais da casa do discurso pronunciado na Capital balana pelo chefe da nação.

O sr. Augusto Meira leu uma mensagem de agradecimento do Rio Grande do Sul apelando para que o Senado se compadecesse da triste situação da classe garretada pela pressão do Instituto do Vinho. O senador paranaense critica a política dessa entidade e exclama que diante de tal exemplo não há democracia.

O sr. Salgado Filho leu um telegrama da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, apelando para que seja apressado o projeto de reposição remunerada. O sr. Alfredo Neves defendeu a isenção de imposto de importação de utensílios para uma empresa que está construindo um hotel em Copacabana. Contra isto insurgiu-se o sr. Santos Neves sob o fundamento de que, não só o país não está em condições de conceder tais liberalidades, como quem tem milhões de cruzeiros para levantar um colosso edificio para explorar o rendoso negocio da indústria hoteleira, poderá pagar os direitos de importação de talheiros; quando mais que no país há fabricação similar e talvez melhor. O projeto foi rejeitado por 24 votos contra 10, e é o primeiro da seguinte ordem do dia:

Continuação da primeira discussão do projeto numero 50, que torna obrigatória a mistura de farinha de arroz e de outras providências; discussão única do projeto de dec. legislativo numero 34, que aprova o registro sob reserva, feitos pelo Tribunal de Contas, referentes ao pagamento de despesas à conta da verba III, Serviços e Encargos, consignação 1, subconsignação 16, 19, 04, B. Expostos Regionais do Orçamento de 47; idem, idem, numero 39, que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de acordo celebrado entre o Ministério da Educação e o Hospital de São Sebastião, da cidade de Tombos, no Estado de Minas Gerais; idem, idem, numero 22, que mantem a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o governo federal e Paul Windsor Branning, para execução de serviços de dragagem da Barra do Porto de Aracaju; idem, idem, numero 46, que mantem decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro ao termo de venda de lote de terreno, em Santa Cruz, adquirido por Jorge Bahia; idem, idem, do projeto de lei da Câmara, numero 390, que concede à Associação Paulista de Combate ao Cancer, na capital de São Paulo, o auxilio de um milhão de cruzeiros para a construção do Instituto Central e do Hospital "Antonio Candido de Camargo".

Anunciada a discussão do projeto numero 50, contra ele se manifesta o sr. João Vilas Boas que, da tribuna, elogiou o vigoroso fogo de barragem; mostrou o orador ao plenário o perigo

de tal propósito, merecendo de pronto o apoio do sr. Hamilton Nogueira que exclamou: "Se tal propósito vier, será mais um atentado contra o estomago do povo." Invocando, sob os pontos de vista econômico, financeiro e constitucional, a audiência da Comissão de Saúde Pública, para o projeto em apreço, o sr. Vilas Boas levantou uma questão de ordem para que o mesmo por ali transitasse, sendo o requerimento aprovado por unanimidade.

O projeto numero 390 agora convertido em lei está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

O INSTITUTO DE ENGENHARIA E A CAMPANHA DOS ENGENHEIROS E MEDICOS

Em assembléia geral extraordinária do Instituto de Engenharia, realizada no dia 19, foram aprovadas 23 resoluções, as quais, por deliberação da própria assembléia, foram encaminhadas ao professor Alípio Correia Neto, presidente da Assembléia Permanente de Médicos e Engenheiros do Estado, pelo seguinte ordem:

1) A atuação justa do Instituto de Engenharia na grandiosa campanha pela equiparação dos vencimentos dos engenheiros e médicos funcionários Públicos aos dos Advogados;

2) A adesão de numerosos colegas não funcionários ao movimento;

3) Considerando, finalmente, que o

BOLETIM REPUBLICANO

Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, dia 25, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital, devendo comparecer todos os diretores e conselheiros que o integram.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badur, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias 24 e 25, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 48 anos, matricados em estabelecimento de ensino, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país, os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão literária.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de nascimento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão resgatar o alistamento, assim que se apresentarem munidos da certidão de registro de imóveis.

Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Concedido auxilio de um milhão de cruzeiros à Associação Paulista de Combate ao Cancer

Convocação do Congresso para apreciar o veto sobre os catedraticos em disponibilidade

Em assembléia geral extraordinária do Instituto de Engenharia, realizada no dia 19, foram aprovadas 23 resoluções, as quais, por deliberação da própria assembléia, foram encaminhadas ao professor Alípio Correia Neto, presidente da Assembléia Permanente de Médicos e Engenheiros do Estado, pelo seguinte ordem:

1) A atuação justa do Instituto de Engenharia na grandiosa campanha pela equiparação dos vencimentos dos engenheiros e médicos funcionários Públicos aos dos Advogados;

2) A adesão de numerosos colegas não funcionários ao movimento;

3) Considerando, finalmente, que o

de tal propósito, merecendo de pronto o apoio do sr. Hamilton Nogueira que exclamou: "Se tal propósito vier, será mais um atentado contra o estomago do povo." Invocando, sob os pontos de vista econômico, financeiro e constitucional, a audiência da Comissão de Saúde Pública, para o projeto em apreço, o sr. Vilas Boas levantou uma questão de ordem para que o mesmo por ali transitasse, sendo o requerimento aprovado por unanimidade.

O projeto numero 390 agora convertido em lei está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Art. 1.º — E' concedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, para construção, já iniciada, do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, o auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 2.º — A Associação Paulista de Combate ao Cancer prestará contas da aplicação da importância recebida do Instituto Central e Hospital Antonio Candido de Camargo, ao auxilio de Cr\$ 1.000.000,00.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Agraciado o presidente Dutra com o titulo de «Doutor Honoris Causa»

AGRADECENDO A OUTORGA, FEZ O PRIMEIRO MANDATARIO RAPIDA ANALISE DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL — ATIRADOS FOLHETOS «QUEREMISTAS» SOBRE O CORTEJO PRESIDENCIAL

SALVADOR, 21 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje pelo presidente Dutra na Universidade da Bahia, agradecendo a outorga do título de "doutor honoris causa".

"Meus irmãos e discípulos da Universidade da Bahia, agradeço-vos a outorga do título universitário com que vossa generosidade houve por bem recompensar, de maneira tão expressiva, uma das minhas preocupações absorventes de homem público — a formação das elites intelectuais dirigentes do país. Ela traz ainda mais — permite que assim penseis — a própria Constituição, de que ciência, letra e arte são livres, e de que incumbem ao governo zelar pela cultura, ao invés de deformá-la sobre pretexto de dirigismo."

Toda cultura pressupõe continuidade que sobre vós recai, sendo, como sois, herdeiros conscientes e agorários da primeira escola do país, que se iniciou nesta mesma cidade em abril de 1549. Constatamos, portanto, uma tarefa muitas vezes secular, e mais do que nos primórdios da colonização, deve corresponder às necessidades renovadas do país. Cumpramos não reneguem a herança que

tanto enobrece e eleva, embora exija imensos sacrificios de emba e acção; mas cumpre não vos desviar também do interesse da própria nação e das necessidades culturais que neste momento histórico reclamam pronta satisfação.

Nunca o Brasil precisou tanto como agora de disciplina mental, que só o espírito científico poderá levar a essa perigosa forma de impotência que se chama dilettantismo."

Em verdade tem faltado quase sempre as elites brasileiras e aos nossos homens públicos, certo senso das realidades, que o reiterado respeito ao fato, mesmo contrario às ideias espôssadas, ensinaria de maneira exemplar. Daí, o dilettantismo em que degeneram alguns dos melhores esforços promovidos por brasileiros, individuais ou coletivamente.

Daí, também, exto que isoladamente logram certas empreitadas de obras pessoais, bem conhecidos de nossa história, em cuja origem se pode distinguir a participação de um verdadeiro espírito científico, a governar ou a determinar as decisões.

1 Congresso de Editores e Livrheiros do Brasil

Sessão solene de instalação do certam e — Suas finalidades — Os trabalhos prosseguirão diariamente até sábado

Em sessão solene realizada ontem, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, foi inaugurado o I Congresso de Editores e Livrheiros do Brasil, ora reunido nesta capital, com a participação de representantes de editores, escritores e representantes das indústrias gráficas, estabelecidas nas bases fundamentais para resolver os problemas pertinentes ao livro brasileiro. O Congresso reunido, como é sabido, em uma época particularmente difícil para a vida editorial e os interesses e a sagacidade, levando por isso a importância da mais alta importância para o futuro da indústria do livro.

SESSÃO INAUGURAL

Presidiu os trabalhos da sessão inaugural do I Congresso de Editores e Livrheiros do Brasil o capitão Alfredo Condesa Filho, representante do governador do Estado, tendo-se presentes os representantes dos secretários de Justiça, Educação e Segurança Pública, do prefeito da capital e de outras autoridades; delegados das editoras, livrarias e dos estabelecimentos gráficos, intelectuais e numerosos publicos.

Falou inicialmente o sr. Jorge Saravia, presidente da Câmara Brasileira de Editores e Livrheiros do Congresso; em nome da Associação Brasileira de Escritores (Seção de São Paulo) falou o sr. Paulo Mendes de Almeida, que foi portador da saudação daquela entidade aos congressistas. Em nome destes falou o sr. Cassiano Nunes, da Editora Saravia. Depois de louvar os esforços dos editores e livrheiros do Brasil, dando-lhes as boas vindas e em nome do chefe do Executivo paulista, desenhando-lhes feliz exito em seus trabalhos.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

Encerrando a sessão falou o capitão Alfredo Condesa Filho, que se congratulou com os editores e livrheiros do Brasil, dando-lhes as boas vindas e em nome do chefe do Executivo paulista, desenhando-lhes feliz exito em seus trabalhos.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

O trabalho do Congresso prosseguirá diariamente até o próximo sábado, no salão nobre da Empresa Editora "O Pensamento". Às 10 horas e sessão plenária às 16 horas. A sessão de encerramento será realizada sábado no mesmo local, às 14 horas.

RESPIGOS E RECORTES

NO PALACIO 9 DE JULHO

Pouco movimentada a sessão de ontem do Legislativo Estadual

Volta à baila o "caso" dos hansenianos — Prosseguem os anatemas do sr. Juvenal Sayon — A questão dos inativos

O MINISTRO Segundo parece ao "Diário de Notícias", o sr. Honório Monteiro, E. A. C. P., se está disposto a assumir e exercer efetivamente a presidência da Comissão Central de Freios.

Essa presidência, pelo decreto-lei n. 9.135, cabe ao ministro do Trabalho. Os titulares da pasta, porém, nunca a ocuparam pessoalmente, confiando as atribuições do cargo aos seus vice-presidentes.

"Teria adido daí, em parte, pelo menos, a inoperância da Comissão? Revestir-se-iam de mais forças as suas decisões se tomadas com a interferência direta do ministro?"

"Em princípio, pode-se responder afirmativamente.

"Resta, todavia, saber se o sr. Honório Monteiro dispõe do tempo que seus antecessores não tiveram para não presidir às reuniões da C. C. F., como para dedicar-se ao estudo dos casos pendentes de deliberação da mesma.

"Deve-se, entretanto, vislumbrar nesse propósito do ministro do Trabalho o desejo de realizar — ou tentar — uma política de controle de preços até agora inexistente. Tendo se mostrado cético, que fez ao receber os membros da mesma, que o foram cumprimentar logo após a sua posse, parece que o sr. Honório Monteiro, re-considerando o assunto, entendeu, de fazer uma última tentativa no sentido de dar utilidade prática à malsuada Comissão. Isto é, faz-la um órgão real, controlador dos preços, acatando os interesses do consumidor tanto quanto os do produtor.

"O que se pode esperar mais sinceramente é que, a serem fundadas as informações acerca da ingerência pessoal do ministro nos negócios da Comissão, daí resulte o que o povo brasileiro vem esperando em vão, desde a C. C. F. foi criada: uma rígida política de controle de preços, mediantes a adoção de medidas que, ao mesmo tempo, combatam e exterminem as explorações da ganância.

"Serão esses os intentos do sr. Honório Monteiro, chamando a si a responsabilidade da direção daquele órgão fraco?"

O EXEMPLAR AUTENTICO Dis o "Correio da Manhã" que só agora o vice-presidente do Senado entregou ao presidente do Supremo Tribunal Federal um "exemplar auten-

tico" da Constituição da República. "A entrega revestiu-se de solenidade, que nos parece bastante tardia, já por ter sido a Constituição promulgada há dois anos e dois meses, já por ser o Supremo Tribunal, seu intérprete máximo, desde o momento daquela promulgação.

Vê-se com que atraso chegou ao texto genuíno o original da lei magna, conforme a expressão "exemplar autêntico". Presume-se, portanto, que o Supremo, durante, o tempo de este tempo, se haja valido de exemplares incorretos e imperfeitos, o que de futuro poderá constituir argumento para explicar porque se observaram tão pouco certas garantias constitucionais.

"Não era uma questão de infidelidade? A lei, era uma questão de texto..."

COMBUSTIVEL DO BABAQUE Lembra o "Diário Carioca" que o livro "fascículo" de Afonso Celso, intitulado "Porque me ufano do meu país", foi muito malvisto por críticos e demagogos. "Chegou-se mesmo a dizer que a obra do poeta de 'Anjo Enfermo' fazia mal à educação da mocidade, para a qual fora carinhosamente escrito. O ilustre escritor teve muita razão em dizer a mocidade as razões de seu orgulho de ser brasileiro. O que não lhe cabe é a culpa de nunca terem os nossos governos aproveitado as nossas riquezas, ali descritas, em benefício do país.

"Agora mesmo, o engenheiro Viçava descobriu que o coco do babaque produz um óleo combustível, similar do petróleo.

"Não se trata de uma chantagem. O mesmo autor fez demonstrações práticas animadoras.

"A última dessas experiências estiveram presentes membros da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sr. João Botelho, João Abreu, Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça, Hugo Carneiro e Leopoldo Peres. O deputado João Botelho classificou a descoberta como "uma revelação de campo econômico". O sr. Agostinho Monteiro disse: "O trabalho do engenheiro Viçava abre um mundo de possibilidades à economia da planície amazônica."

"Al está porque, nós devemos ter motivos para, como Afonso Celso, nos ufanarmos do nosso país. O que não devemos é ficar no entusiasmo. Aí é que está mal. Ao entusiasmo devem se seguir as realizações."

Representação partidária VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Os votos comunistas vão ser declarados nulos. Dar-se-á, em consequência, a revisão dos quocientes eleitorais, a fim de que as cadeiras vagas se distribuíam, proporcionalmente, pelos diversos partidos.

Do novo provimento não poderão concorrer, todavia, os suplicantes que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

A defeção perime-lhes o direito ao mandato.

Deixado a questão de saber se o critério adotado para o preenchimento de tais vagas está, ou não, de acordo com a regra estatuída no art. 52, parágrafo único, da Constituição Federal, fora de dúvida é que, no tocante à punição dos transgressores, o dispositivo do projeto da lei em discussão na Câmara dos Deputados, merece franco aplauso. No sistema do atual direito político brasileiro, em que pese a demagogia de certos hermetismos intencionalmente, a representação é estritamente partidária, com a característica típica do mandato imperativo. A lei ordinária, em cujo império se elegeram os atuais representantes em exercício no Congresso Nacional e nas Assembleias Estaduais, só admite candidatos prévios e regularmente registrados por partidos (decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, art. 89).

O fato de declarar a Constituição, por eles elaborada, que a Câmara dos Deputados se compõe de "representantes do povo", não lhes modifica, evidentemente, a origem das funções que exercem, não só porque, na conformidade do princípio salutar, proclamado pela mesma Constituição, a lei não retroage em prejuízo de "ato jurídico perfeito" ou de "direito adquirido", como, também, porque a expressão constitucional em nada contraria a

qualificação da lei eleitoral, uma vez que os partidos não de ser, nas democracias, associações eminentemente populares. Entender que o deputado é representante do povo e não do partido, que o registro, fundado na legalidade do texto constitucional, levanta o direito de negar identidade qualificação ao senador, visto que a Constituição afirma que o Senado se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal", e não "do povo", como os componentes da Câmara.

E' pens, por isso, que o legislador, procurando, agora, por cobrir a falta de legalidade partidária, tão frequente depois que o candidato abdicou do diploma, não pretende a nulidade dos propósitos diplomáticos que se tornem réus do crime de deserção política. Punir o suplente, mero espectador de hipotético mandato — cuja apostasia nunca terá a significação do abandono consumado pelo mandatário em pleno exercício da função, ficando este, no entanto impune — representa — relevem-nos a franqueza — uma inominável covardia! Tão criminoso é um, quanto o outro. Porque, então, trata-os diferentemente?

A lei n. 211, regulando os casos de extinção de mandato eletivo, não quis entrar em problemas. Podia, entretanto, faz-lo com absoluta segurança. Bastaria ter incluído, nas hipóteses de renúncia tácita, a do eleito que, depois de diplomado, se bandasse para outro partido. Preferiu silenciar, transigindo com a imoralidade já ao tempo bem gritante... Ao pouco assédio dos quadros políticos brasileiros não impressionava uma nódoa a mais.

Vem, agora, nova lei sedimentar os nossos maus costumes e reincidir no pecado, com a agravante, alienda, de apenas considerar crime a falta quando praticada por aspirante ao mandato.

O "mistério" da duplice atitude decifração, se todo o mundo, não souberse que o beneficiário das deslealdades é, invariavelmente o partido do governo, detentor das maiorias deliberantes, a quem não interessa, por certo, que se estanque o véio...

Quem mais sofre com isso é, porém, a Constituição Federal.

Não assegura ela, no art. 134, aos partidos políticos nacionais, a garantia da "representação proporcional"? A que está reduzida essa garantia?

Onde, na realidade — salvo revogação das regras da aritmética eleitoral — a representação proporcional da U.D.N., do P.R., do P.T.B., do P.D.C. e do próprio P.S.D. nas Assembleias dos Estados em que o governo pertence a outro grupo.

Se a lei magna assegura a cada partido o direito de eleger, durante a legislatura, um número determinado de representantes, executores de seu programa, como se explica que esse número seja desfalcado em benefício da representação de outra legenda no sabor das mermas e inconfessáveis vantagens pessoais do "representante"?

Onde já se viu mandatário agir em prejuízo do mandante e este não ter o direito de substituí-lo?

Só mesmo no "país das maravilhas"...

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários

A numerosa classe de professor primário continua em assembleia permanente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos, a rua José Bonifácio, até que o governador do Estado envie à Assembleia Legislativa a esperada mensagem solicitando a equiparação dos vencimentos dos professores primários de S. Paulo aos dos seus colegas do Distrito Federal.

Hoje, às 20 horas, haverá mais uma reunião na Associação dos Funcionários Públicos, sendo para ela solicitada com empenho o maior comparecimento possível de professores.

Assuntos de relevância para a progressão da causa serão tratados, seguindo-se a leitura da ata da reunião anterior, por que a comissão dirigente da campanha aguarda novas adesões do professorado primário.

Correio da Manhã Dis o "Correio da Manhã" que só agora o vice-presidente do Senado entregou ao presidente do Supremo Tribunal Federal um "exemplar auten-

tico" da Constituição da República. "A entrega revestiu-se de solenidade, que nos parece bastante tardia, já por ter sido a Constituição promulgada há dois anos e dois meses, já por ser o Supremo Tribunal, seu intérprete máximo, desde o momento daquela promulgação.

Vê-se com que atraso chegou ao texto genuíno o original da lei magna, conforme a expressão "exemplar autêntico". Presume-se, portanto, que o Supremo, durante, o tempo de este tempo, se haja valido de exemplares incorretos e imperfeitos, o que de futuro poderá constituir argumento para explicar porque se observaram tão pouco certas garantias constitucionais.

"Não era uma questão de infidelidade? A lei, era uma questão de texto..."

COMBUSTIVEL DO BABAQUE Lembra o "Diário Carioca" que o livro "fascículo" de Afonso Celso, intitulado "Porque me ufano do meu país", foi muito malvisto por críticos e demagogos. "Chegou-se mesmo a dizer que a obra do poeta de 'Anjo Enfermo' fazia mal à educação da mocidade, para a qual fora carinhosamente escrito. O ilustre escritor teve muita razão em dizer a mocidade as razões de seu orgulho de ser brasileiro. O que não lhe cabe é a culpa de nunca terem os nossos governos aproveitado as nossas riquezas, ali descritas, em benefício do país.

"Agora mesmo, o engenheiro Viçava descobriu que o coco do babaque produz um óleo combustível, similar do petróleo.

"Não se trata de uma chantagem. O mesmo autor fez demonstrações práticas animadoras.

"A última dessas experiências estiveram presentes membros da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sr. João Botelho, João Abreu, Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça, Hugo Carneiro e Leopoldo Peres. O deputado João Botelho classificou a descoberta como "uma revelação de campo econômico". O sr. Agostinho Monteiro disse: "O trabalho do engenheiro Viçava abre um mundo de possibilidades à economia da planície amazônica."

"Al está porque, nós devemos ter motivos para, como Afonso Celso, nos ufanarmos do nosso país. O que não devemos é ficar no entusiasmo. Aí é que está mal. Ao entusiasmo devem se seguir as realizações."

Representação partidária VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Os votos comunistas vão ser declarados nulos. Dar-se-á, em consequência, a revisão dos quocientes eleitorais, a fim de que as cadeiras vagas se distribuíam, proporcionalmente, pelos diversos partidos.

Do novo provimento não poderão concorrer, todavia, os suplicantes que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

A defeção perime-lhes o direito ao mandato.

Deixado a questão de saber se o critério adotado para o preenchimento de tais vagas está, ou não, de acordo com a regra estatuída no art. 52, parágrafo único, da Constituição Federal, fora de dúvida é que, no tocante à punição dos transgressores, o dispositivo do projeto da lei em discussão na Câmara dos Deputados, merece franco aplauso. No sistema do atual direito político brasileiro, em que pese a demagogia de certos hermetismos intencionalmente, a representação é estritamente partidária, com a característica típica do mandato imperativo. A lei ordinária, em cujo império se elegeram os atuais representantes em exercício no Congresso Nacional e nas Assembleias Estaduais, só admite candidatos prévios e regularmente registrados por partidos (decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, art. 89).

O fato de declarar a Constituição, por eles elaborada, que a Câmara dos Deputados se compõe de "representantes do povo", não lhes modifica, evidentemente, a origem das funções que exercem, não só porque, na conformidade do princípio salutar, proclamado pela mesma Constituição, a lei não retroage em prejuízo de "ato jurídico perfeito" ou de "direito adquirido", como, também, porque a expressão constitucional em nada contraria a

qualificação da lei eleitoral, uma vez que os partidos não de ser, nas democracias, associações eminentemente populares. Entender que o deputado é representante do povo e não do partido, que o registro, fundado na legalidade do texto constitucional, levanta o direito de negar identidade qualificação ao senador, visto que a Constituição afirma que o Senado se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal", e não "do povo", como os componentes da Câmara.

E' pens, por isso, que o legislador, procurando, agora, por cobrir a falta de legalidade partidária, tão frequente depois que o candidato abdicou do diploma, não pretende a nulidade dos propósitos diplomáticos que se tornem réus do crime de deserção política. Punir o suplente, mero espectador de hipotético mandato — cuja apostasia nunca terá a significação do abandono consumado pelo mandatário em pleno exercício da função, ficando este, no entanto impune — representa — relevem-nos a franqueza — uma inominável covardia! Tão criminoso é um, quanto o outro. Porque, então, trata-os diferentemente?

qualificação da lei eleitoral, uma vez que os partidos não de ser, nas democracias, associações eminentemente populares. Entender que o deputado é representante do povo e não do partido, que o registro, fundado na legalidade do texto constitucional, levanta o direito de negar identidade qualificação ao senador, visto que a Constituição afirma que o Senado se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal", e não "do povo", como os componentes da Câmara.

E' pens, por isso, que o legislador, procurando, agora, por cobrir a falta de legalidade partidária, tão frequente depois que o candidato abdicou do diploma, não pretende a nulidade dos propósitos diplomáticos que se tornem réus do crime de deserção política. Punir o suplente, mero espectador de hipotético mandato — cuja apostasia nunca terá a significação do abandono consumado pelo mandatário em pleno exercício da função, ficando este, no entanto impune — representa — relevem-nos a franqueza — uma inominável covardia! Tão criminoso é um, quanto o outro. Porque, então, trata-os diferentemente?

A lei n. 211, regulando os casos de extinção de mandato eletivo, não quis entrar em problemas. Podia, entretanto, faz-lo com absoluta segurança. Bastaria ter incluído, nas hipóteses de renúncia tácita, a do eleito que, depois de diplomado, se bandasse para outro partido. Preferiu silenciar, transigindo com a imoralidade já ao tempo bem gritante... Ao pouco assédio dos quadros políticos brasileiros não impressionava uma nódoa a mais.

Vem, agora, nova lei sedimentar os nossos maus costumes e reincidir no pecado, com a agravante, alienda, de apenas considerar crime a falta quando praticada por aspirante ao mandato.

O "mistério" da duplice atitude decifração, se todo o mundo, não souberse que o beneficiário das deslealdades é, invariavelmente o partido do governo, detentor das maiorias deliberantes, a quem não interessa, por certo, que se estanque o véio...

Quem mais sofre com isso é, porém, a Constituição Federal.

Não assegura ela, no art. 134, aos partidos políticos nacionais, a garantia da "representação proporcional"? A que está reduzida essa garantia?

Onde, na realidade — salvo revogação das regras da aritmética eleitoral — a representação proporcional da U.D.N., do P.R., do P.T.B., do P.D.C. e do próprio P.S.D. nas Assembleias dos Estados em que o governo pertence a outro grupo.

Se a lei magna assegura a cada partido o direito de eleger, durante a legislatura, um número determinado de representantes, executores de seu programa, como se explica que esse número seja desfalcado em benefício da representação de outra legenda no sabor das mermas e inconfessáveis vantagens pessoais do "representante"?

Onde já se viu mandatário agir em prejuízo do mandante e este não ter o direito de substituí-lo?

Só mesmo no "país das maravilhas"...

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários

A numerosa classe de professor primário continua em assembleia permanente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos, a rua José Bonifácio, até que o governador do Estado envie à Assembleia Legislativa a esperada mensagem solicitando a equiparação dos vencimentos dos professores primários de S. Paulo aos dos seus colegas do Distrito Federal.

Hoje, às 20 horas, haverá mais uma reunião na Associação dos Funcionários Públicos, sendo para ela solicitada com empenho o maior comparecimento possível de professores.

Assuntos de relevância para a progressão da causa serão tratados, seguindo-se a leitura da ata da reunião anterior, por que a comissão dirigente da campanha aguarda novas adesões do professorado primário.

Correio da Manhã Dis o "Correio da Manhã" que só agora o vice-presidente do Senado entregou ao presidente do Supremo Tribunal Federal um "exemplar auten-

tico" da Constituição da República. "A entrega revestiu-se de solenidade, que nos parece bastante tardia, já por ter sido a Constituição promulgada há dois anos e dois meses, já por ser o Supremo Tribunal, seu intérprete máximo, desde o momento daquela promulgação.

Vê-se com que atraso chegou ao texto genuíno o original da lei magna, conforme a expressão "exemplar autêntico". Presume-se, portanto, que o Supremo, durante, o tempo de este tempo, se haja valido de exemplares incorretos e imperfeitos, o que de futuro poderá constituir argumento para explicar porque se observaram tão pouco certas garantias constitucionais.

"Não era uma questão de infidelidade? A lei, era uma questão de texto..."

COMBUSTIVEL DO BABAQUE Lembra o "Diário Carioca" que o livro "fascículo" de Afonso Celso, intitulado "Porque me ufano do meu país", foi muito malvisto por críticos e demagogos. "Chegou-se mesmo a dizer que a obra do poeta de 'Anjo Enfermo' fazia mal à educação da mocidade, para a qual fora carinhosamente escrito. O ilustre escritor teve muita razão em dizer a mocidade as razões de seu orgulho de ser brasileiro. O que não lhe cabe é a culpa de nunca terem os nossos governos aproveitado as nossas riquezas, ali descritas, em benefício do país.

"Agora mesmo, o engenheiro Viçava descobriu que o coco do babaque produz um óleo combustível, similar do petróleo.

"Não se trata de uma chantagem. O mesmo autor fez demonstrações práticas animadoras.

"A última dessas experiências estiveram presentes membros da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sr. João Botelho, João Abreu, Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça, Hugo Carneiro e Leopoldo Peres. O deputado João Botelho classificou a descoberta como "uma revelação de campo econômico". O sr. Agostinho Monteiro disse: "O trabalho do engenheiro Viçava abre um mundo de possibilidades à economia da planície amazônica."

"Al está porque, nós devemos ter motivos para, como Afonso Celso, nos ufanarmos do nosso país. O que não devemos é ficar no entusiasmo. Aí é que está mal. Ao entusiasmo devem se seguir as realizações."

Representação partidária VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Os votos comunistas vão ser declarados nulos. Dar-se-á, em consequência, a revisão dos quocientes eleitorais, a fim de que as cadeiras vagas se distribuíam, proporcionalmente, pelos diversos partidos.

Do novo provimento não poderão concorrer, todavia, os suplicantes que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

A defeção perime-lhes o direito ao mandato.

Deixado a questão de saber se o critério adotado para o preenchimento de tais vagas está, ou não, de acordo com a regra estatuída no art. 52, parágrafo único, da Constituição Federal, fora de dúvida é que, no tocante à punição dos transgressores, o dispositivo do projeto da lei em discussão na Câmara dos Deputados, merece franco aplauso. No sistema do atual direito político brasileiro, em que pese a demagogia de certos hermetismos intencionalmente, a representação é estritamente partidária, com a característica típica do mandato imperativo. A lei ordinária, em cujo império se elegeram os atuais representantes em exercício no Congresso Nacional e nas Assembleias Estaduais, só admite candidatos prévios e regularmente registrados por partidos (decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, art. 89).

O fato de declarar a Constituição, por eles elaborada, que a Câmara dos Deputados se compõe de "representantes do povo", não lhes modifica, evidentemente, a origem das funções que exercem, não só porque, na conformidade do princípio salutar, proclamado pela mesma Constituição, a lei não retroage em prejuízo de "ato jurídico perfeito" ou de "direito adquirido", como, também, porque a expressão constitucional em nada contraria a

qualificação da lei eleitoral, uma vez que os partidos não de ser, nas democracias, associações eminentemente populares. Entender que o deputado é representante do povo e não do partido, que o registro, fundado na legalidade do texto constitucional, levanta o direito de negar identidade qualificação ao senador, visto que a Constituição afirma que o Senado se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal", e não "do povo", como os componentes da Câmara.

E' pens, por isso, que o legislador, procurando, agora, por cobrir a falta de legalidade partidária, tão frequente depois que o candidato abdicou do diploma, não pretende a nulidade dos propósitos diplomáticos que se tornem réus do crime de deserção política. Punir o suplente, mero espectador de hipotético mandato — cuja apostasia nunca terá a significação do abandono consumado pelo mandatário em pleno exercício da função, ficando este, no entanto impune — representa — relevem-nos a franqueza — uma inominável covardia! Tão criminoso é um, quanto o outro. Porque, então, trata-os diferentemente?

qualificação da lei eleitoral, uma vez que os partidos não de ser, nas democracias, associações eminentemente populares. Entender que o deputado é representante do povo e não do partido, que o registro, fundado na legalidade do texto constitucional, levanta o direito de negar identidade qualificação ao senador, visto que a Constituição afirma que o Senado se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal", e não "do povo", como os componentes da Câmara.

E' pens, por isso, que o legislador, procurando, agora, por cobrir a falta de legalidade partidária, tão frequente depois que o candidato abdicou do diploma, não pretende a nulidade dos propósitos diplomáticos que se tornem réus do crime de deserção política. Punir o suplente, mero espectador de hipotético mandato — cuja apostasia nunca terá a significação do abandono consumado pelo mandatário em pleno exercício da função, ficando este, no entanto impune — representa — relevem-nos a franqueza — uma inominável covardia! Tão criminoso é um, quanto o outro. Porque, então, trata-os diferentemente?

A lei n. 211, regulando os casos de extinção de mandato eletivo, não quis entrar em problemas. Podia, entretanto, faz-lo com absoluta segurança. Bastaria ter incluído, nas hipóteses de renúncia tácita, a do eleito que, depois de diplomado, se bandasse para outro partido. Preferiu silenciar, transigindo com a imoralidade já ao tempo bem gritante... Ao pouco assédio dos quadros políticos brasileiros não impressionava uma nódoa a mais.

Vem, agora, nova lei sedimentar os nossos maus costumes e reincidir no pecado, com a agravante, alienda, de apenas considerar crime a falta quando praticada por aspirante ao mandato.

O "mistério" da duplice atitude decifração, se todo o mundo, não souberse que o beneficiário das deslealdades é, invariavelmente o partido do governo, detentor das maiorias deliberantes, a quem não interessa, por certo, que se estanque o véio...

Quem mais sofre com isso é, porém, a Constituição Federal.

Não assegura ela, no art. 134, aos partidos políticos nacionais, a garantia da "representação proporcional"? A que está reduzida essa garantia?

Onde, na realidade — salvo revogação das regras da aritmética eleitoral — a representação proporcional da U.D.N., do P.R., do P.T.B., do P.D.C. e do próprio P.S.D. nas Assembleias dos Estados em que o governo pertence a outro grupo.

Se a lei magna assegura a cada partido o direito de eleger, durante a legislatura, um número determinado de representantes, executores de seu programa, como se explica que esse número seja desfalcado em benefício da representação de outra legenda no sabor das mermas e inconfessáveis vantagens pessoais do "representante"?

Onde já se viu mandatário agir em prejuízo do mandante e este não ter o direito de substituí-lo?

Só mesmo no "país das maravilhas"...

Campanha Pró Equiparação de Vencimentos dos Professores Primários

A numerosa classe de professor primário continua em assembleia permanente, na sede da Associação dos Funcionários Públicos, a rua José Bonifácio, até que o governador do Estado envie à Assembleia Legislativa a esperada mensagem solicitando a equiparação dos vencimentos dos professores primários de S. Paulo aos dos seus colegas do Distrito Federal.

Hoje, às 20 horas, haverá mais uma reunião na Associação dos Funcionários Públicos, sendo para ela solicitada com empenho o maior comparecimento possível de professores.

Assuntos de relevância para a progressão da causa serão tratados, seguindo-se a leitura da ata da reunião anterior, por que a comissão dirigente da campanha aguarda novas adesões do professorado primário.

Correio da Manhã Dis o "Correio da Manhã" que só agora o vice-presidente do Senado entregou ao presidente do Supremo Tribunal Federal um "exemplar auten-

tico" da Constituição da República. "A entrega revestiu-se de solenidade, que nos parece bastante tardia, já por ter sido a Constituição promulgada há dois anos e dois meses, já por ser o Supremo Tribunal, seu intérprete máximo, desde o momento daquela promulgação.

Vê-se com que atraso chegou ao texto genuíno o original da lei magna, conforme a expressão "exemplar autêntico". Presume-se, portanto, que o Supremo, durante, o tempo de este tempo, se haja valido de exemplares incorretos e imperfeitos, o que de futuro poderá constituir argumento para explicar porque se observaram tão pouco certas garantias constitucionais.

"Não era uma questão de infidelidade? A lei, era uma questão de texto..."

COMBUSTIVEL DO BABAQUE Lembra o "Diário Carioca" que o livro "fascículo" de Afonso Celso, intitulado "Porque me ufano do meu país", foi muito malvisto por críticos e demagogos. "Chegou-se mesmo a dizer que a obra do poeta de 'Anjo Enfermo' fazia mal à educação da mocidade, para a qual fora carinhosamente escrito. O ilustre escritor teve muita razão em dizer a mocidade as razões de seu orgulho de ser brasileiro. O que não lhe cabe é a culpa de nunca terem os nossos governos aproveitado as nossas riquezas, ali descritas, em benefício do país.

"Agora mesmo, o engenheiro Viçava descobriu que o coco do babaque produz um óleo combustível, similar do petróleo.

"Não se trata de uma chantagem. O mesmo autor fez demonstrações práticas animadoras.

"A última dessas experiências estiveram presentes membros da Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, sr. João Botelho, João Abreu, Agostinho Monteiro, Deodoro de Mendonça, Hugo Carneiro e Leopoldo Peres. O deputado João Botelho classificou a descoberta como "uma revelação de campo econômico". O sr. Agostinho Monteiro disse: "O trabalho do engenheiro Viçava abre um mundo de possibilidades à economia da planície amazônica."

"Al está porque, nós devemos ter motivos para, como Afonso Celso, nos ufanarmos do nosso país. O que não devemos é ficar no entusiasmo. Aí é que está mal. Ao entusiasmo devem se seguir as realizações."

Representação partidária VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Os votos comunistas vão ser declarados nulos. Dar-se-á, em consequência, a revisão dos quocientes eleitorais, a fim de que as cadeiras vagas se distribuíam, proporcionalmente, pelos diversos partidos.

Do novo provimento não poderão concorrer, todavia, os suplicantes que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado.

A defeção perime-lhes o direito ao mandato.

Deixado a questão de saber se o critério adotado para o preenchimento de tais vagas está, ou não, de acordo com a regra estatuída no art. 52, parágrafo único, da Constituição Federal, fora de dúvida é que, no tocante à punição dos transgressores, o dispositivo do projeto da lei em discussão na Câmara dos Deputados, merece franco aplauso. No sistema do atual direito político brasileiro, em que pese a demagogia de certos hermetismos intencionalmente, a representação é estritamente partidária, com a característica típica do mandato imperativo. A lei ordinária, em cujo império se elegeram os atuais representantes em exercício no Congresso Nacional e nas Assembleias Estaduais, só admite candidatos prévios e regularmente registrados por partidos (decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, art. 89).

O fato de declarar a Constituição, por eles elaborada, que a Câmara dos Deputados se compõe de "representantes do povo", não lhes modifica, evidentemente, a origem das funções que exercem, não só porque, na conformidade do princípio salutar, proclamado pela mesma Constituição, a lei não retroage em prejuízo de "ato jurídico perfeito" ou de "direito adquirido", como, também, porque a expressão constitucional em nada contraria a

qualificação da lei eleitoral, uma vez que os partidos não de ser, nas democracias, associações eminentemente populares. Entender que o deputado é representante do povo e não do partido, que o registro, fundado na legalidade do texto constitucional, levanta o direito de negar identidade qualificação ao senador, visto que a Constituição afirma que o Senado se compõe de "representantes dos Estados e do Distrito Federal", e não "do povo", como os componentes da Câmara.

E' pens, por isso, que o legislador, procurando, agora, por cobrir a falta de legalidade partidária, tão frequente depois que o candidato abdicou do diploma, não pretende a nulidade dos propósitos diplomáticos que se tornem réus do crime de deserção política. Punir o suplente, mero espectador de hipotético mandato — cuja apostasia nunca terá a significação do abandono consumado pelo mandatário em pleno exercício da função, ficando este, no entanto impune — representa — relevem-nos a franqueza — uma inominável covardia! Tão criminoso é um, quanto o outro. Porque, então, trata-os diferentemente?

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Inconstitucional o novo aumento de impostos

EXTINTA A TAXA QUE PESAVA

"CORREIO" AEREO

Contrário ao «statu quo» no Campo de Marte

Fala ao "Correio Paulistano" o deputado padre João Batista Carvalho

Proseguindo no recolhimento de opiniões sobre a chamada questão do Campo de Marte, tivemos o ensejo de ouvir o padre João Batista Carvalho, autor da proposição que entrou no Ato das Disposições Transitorias como o artigo 18, e que reza assim: "O governo do Estado entrará em imediato entendimento com o governo federal, no sentido de, antes de outras reivindicações semelhantes, proceder ao encontro de contas entre o Tesouro Federal e o estadual no tocante aos seguintes itens: d) os terrenos do denominado Campo de Marte, ora ocupados pelos serviços do Ministério da Aeronáutica".

Entre outras reivindicações — disse-nos aquele deputado, por sinal também jornalista — pleiteia a entrega do Campo de Marte ao Estado. Este, por meio de acordo, faria a devolução ao município, que é o legítimo dono da área. O sentido do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição de Nove de Julho não tem sido aprendido por muita gente, que supõe a Assembleia, ao aprova-lo, ignorasse que o Campo de Marte pertence à Prefeitura. Ele representa o esforço no sentido de dar ao Estado o compromisso de auxiliar o município na solução do problema, de forma que a todos se beneficiasse. Quanto a mim, soube ainda nos tempos da Interventoria Ademar de Barros que o campo pertence ao município, e neste sentido, o jornal para o qual trabalhava teve ensejo de manifestar-se, tendo exposto opinião que não difere da manifestada pelo CORREIO PAULISTANO.

Ocupação Ilegal

A uma nossa pergunta, respondeu o parlamentar:

— Não vejo razões para que o Ministério da Aeronáutica continue a ocupar a vasta gleba, impedindo o desenvolvimento do bairro de Santana e mesmo dificultando os planos traçados à construção da grande central ferroviária. Há muitos anos se fala na questão das pontas do Braz, e essa construção, entre outros benefícios, que não vem a propósito repetir, resolveria também com elegância e vantagem, também esse problema. O parecer Carlos Monteiro Brisoia, que veio fazer luz no assunto, dando uma clara meridiana onde parecia haver uma escuridão impenetrável, deixa bem patente a ilegalidade da ocupação do Campo de Marte por outrem que não o seu legítimo dono, a Prefeitura. Creio que a solução ali apontada é a mais viável e sobretudo a única, em face dos princípios de Direito. Finalizando, disse-nos o entrevistado:

— Os militares da gloriosa Força Aérea Brasileira, cuja ação na guerra contra o fascismo e os regimes ditatoriais teve a honra de destacar, quando defendia a aprovação do artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias e, ulteriormente a sua regulamentação — é o que estabelece vantagens aos componentes da Força Expedicionária Brasileira — já têm o seu problema resolvido em parte, com Cumbica. Os civis têm mais de uma maneira de resolver a necessidade de um campo de treinamento, inclusive a de acordo com o município, como está ocorrendo com a grande maioria dos municípios paulistas, onde aeroclubes e Prefeitura se dão as mãos para dotar a cidade de campo de pouso, aeroporto e outras facilidades. Aliás — disse num sorriso — como sacerdote, cuido dos interesses do meu plano espiritual, a altitudes bem mais elevadas certamente que essas entrecruzadas pelos inventos de meu santo colega Bartolomeu de Gusmão, ou do patriótico Santos Dumont, do qual sei, entre outras coisas, que conduzia sempre consigo uma medalha de São Benedito, presente da princesa Isabel. Como jornalista e representante do povo, reafirmo: sobrepe-se sempre o interesse coletivo. Já tive ensejo de manifestar-me quanto à necessidade da reeração do Campo de Marte à Municipalidade, porque ninguém pode contrariar a legitimidade da transferência".

PLANADORISMO INTERNACIONAL

— De Saint-Rémy-de-Provence, na França, chegam notícias de que Mar-



O deputado padre João Batista Carvalho, falando ao "Correio Paulistano".

celle Cholsnet, recordista mundial de permanência no ar, em avião sem motor, superou anteontem seu próprio recorde por mais de cinco horas, num voo contínuo de 33 horas e trinta minutos.

O recorde mundial feminino de duração de vôo foi assim batido pela campeã francesa, que já fixara o re-

corde anterior, de 28 horas e 3 minutos.

— O esportista Hugo Picchio, do Clube de Planadores de Cordoba cobriu a distância de 17 quilômetros em cinco horas e 10 minutos, havendo atingido a altitude de 3.650 metros. Ficou assim superado o recorde sul-americano de altura em planadores.

O acidente aviatorio no Bairro dos Amarais

CAMPINAS, 22 (Especial) — Tendo havido reparos ao fato de não ter sido adido o tradicional "Baile tropical", que o aeroclube campineiro todos os anos promove, mal grado o lamentável desastre ocorrido no campo dos Amarais, fomos ouvir a respeito o presidente daquela entidade, ten.-av. Antonio Hosri. Recorda-se que perdeu a vida nesse acidente o oficial da FAB que comandava a esquadilha que viera participar das festividades — em número de oito — e um sargento mecânico.

— "Sendo o aeroclube um patrimônio nacional — disse-nos o entrevistado — administrado por normas regulamentadas pelo Ministério da Aeronáutica, é uma entidade primordial para a nação, pois visa aperfeiçoar a arte aviatoria em benefício do progresso e grandeza do Brasil. Assim sendo, deveria por ordem superior participar das festividades uma esquadilha de aviões da FAB, o que representa um gasto considerável e revela o interesse do governo em cooperar para o êxito de uma reunião como a "Noite tropical", cuja renda revertia para a entidade local. Logo que a diretoria deste aeroclube teve ciência do ocorrido, convergimos todos os esforços para as providências que se faziam mister. Encontrava-se hospedado nessa ocasião no Hotel Terminus o major Aloisio Hamerly, chefe

da Segunda Seção do Estado Maior da Aeronáutica, e que viera a Campinas especialmente para tomar parte no festival, como representante do ministro da Aeronáutica. Só depois dos entendimentos com essa alta patente, em minha qualidade de presidente do aeroclube, é que se determinou o prosseguimento do festival nos salões do Tênis Clube. Determinou-se ainda que estes compareceriam com a farda casual de serviço e que, com o cumprimento da missão que lhe fora designada, a esquadilha prestasse homenagem aos companheiros mortos, com a retirada de todos os oficiais do salão e um minuto de silêncio em memória dos heróis. Tudo isso foi realizado. Aliás, essas determinações obedeceram aos princípios militares em que acidentes dessa natureza provocam maguar e tristezas, mas jamais quebrarão a moral e a fibra do soldado. A razão de ser do seu uniforme é aliás essa: — uma missão a cumprir com o risco da própria vida".

Concluindo, disse-nos o entrevistado: — "Lamento apenas que os mal informados ou mal intencionados se deixem levar por paixões pessoais, em vez de virem cooperar conosco, no engrandecimento das Forças Aéreas Brasileiras, e do aeroclube de Campinas, o qual última análise é trabalhar pelo engrandecimento do Brasil".

Caminho aberto para fomentar correntes turísticas entre o Brasil e Bolívia

Declarações do dr. Miguel Mercado Encinas, diretor geral da Direcion de Informaciones do governo boliviano

LA PAZ, outubro (Miguel de Castro Villas Boas) — O jornalista brasileiro, em vigília na linda cidade de La Paz, declarou construíram à frente do Illimani, não sabe de quem



Dr. Miguel Mercado Encinas

recebe aqui maiores gentilezas, tantas são e tão gerais as demonstrações de simpatia e de carinho que o cercam. Entre as figuras de maior representação do mundo político e intelectual da Bolívia, que procuraram tornar mais agradável a permanência do jornalista na sua terra, se encontra o dr. Miguel Mercado Encinas, atual Diretor da Direcion de Informaciones. O ilustre boliviano é um amigo sincero dos homens de imprensa. Ele foi um ati-

vo periodista, tendo fundado varios jornais. No ambiente das redações forjou o seu espírito e cimentou a sua brilhante carreira publica. Galtando postos de relevo na politica e na administração, nunca olvidou os tempos de jornalista ativo. Dal a sua simpatia pelos homens de imprensa.

E' das mais expressivas figuras da vida intelectual da Bolívia de hoje. Culto, dono de viva inteligência, professor no Colegio Nacional Bush, o dr. Miguel Mercado Encinas encanta pelo brilho de sua cultura e pela sedução de sua personalidade de homem publico.

Ouvimo-lo e quisemos gravar bem as suas palavras sobre as relações entre o seu nobre país e o Brasil, nas quais ele exprime o seu anseio por uma aproximação cada vez maior entre as duas nações vizinhas e amigas.

Disse-nos o Diretor Geral da Direcion de Informaciones:

— "O Brasil e a Bolívia são semelhantes em seus multiplos aspectos topograficos e em seus magnificos panoramas naturais, de excepcional beleza, e que ambos os países podem oferecer às visitas atentas de seus visitantes. A tradicional linha de amizade de que nossas nações é realidade de que se consolida dia a dia e que se sobrepõe à diferença idiomática. O fator distancia já está vencido por um grande serviço de transportes aéreos que aviu sobremaneira os reciprocos desejos de compreensão e amizade, estabelecendo de sólidas normas de convivência humana.

E' perfeitamente possível consolidar o intercambio humano entre o Brasil e a Bolívia, de modo a construir a grande obra americana, clarividamente empreendida pelos

PROGRESSO PELA PESQUISA

A indústria do petróleo teve início em 1859. Cinquenta anos depois, apenas uma dúzia de derivados era extraída do petróleo cru. Hoje, graças à pesquisa incessante, cerca de 5400 produtos diferentes são fabricados à base do "ouro negro da terra".

O baton e o toluol para o TNT, a vela e o nylon, as tintas e os têxteis, os insecticidas e os anestésicos, os plásticos, o celofane e a glicerina, tudo isso é apenas uma pequena parcela de uma longa série de produtos, resultado da pesquisa petrolífera para o progresso e o conforto do homem.

Com seus grandes laboratórios em contínua actividade, Shell vem contribuindo poderosamente para que cada dia seja maior o número desses produtos e cada vez melhores os já existentes.

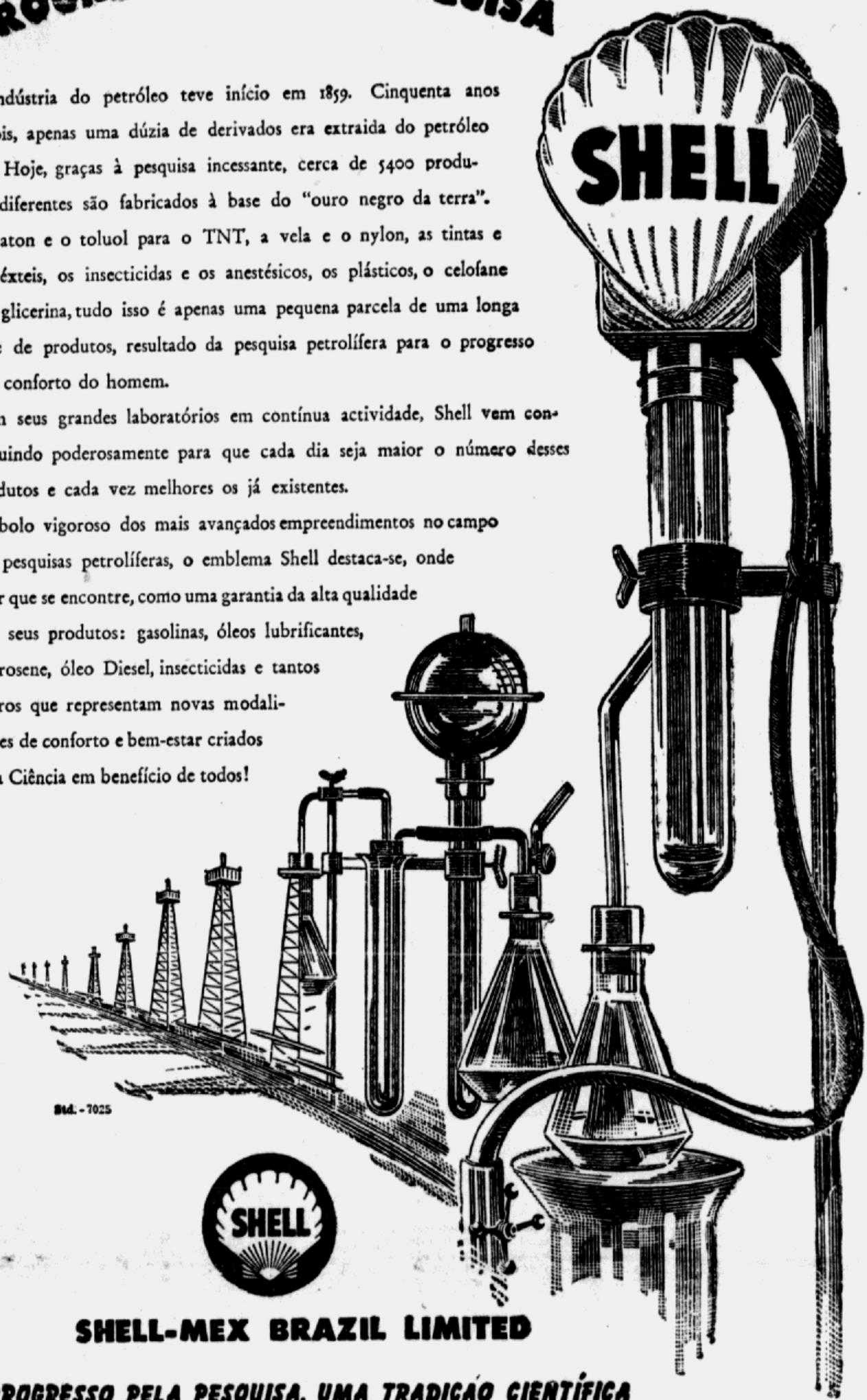
Símbolo vigoroso dos mais avançados empreendimentos no campo das pesquisas petrolíferas, o emblema Shell destaca-se, onde quer que se encontre, como uma garantia da alta qualidade

dos seus produtos: gasolinas, óleos lubrificantes,

querosene, óleo Diesel, insecticidas e tantos

outros que representam novas modalidades de conforto e bem-estar criados

peia Ciência em benefício de todos!



presidentes Dutra e Hertzog, através do abraço fraternal Corumbá-Robore. O serviço quinzenal de um avião brasileiro que faz a junção Rio de Janeiro-La Paz já constitui vitória insofismável da inteligente iniciativa de um representante diplomático brasileiro na Bolívia. Deveremos não esquecer nunca transcendência e a significação desta grande iniciativa em favor da amizade brasileiro-boliviana.

São as mãos amigas das duas nações que se apertam no ar da América, e de tal maneira que nada será possível contra elas".

Salvemos a vida dos condenados à morte na Espanha

Da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"Apesar de 9 anos de dominação, Franco e sua ditadura fascista ainda não conseguiram criar raízes no povo espanhol.

A maioria do povo, republicana e democrática, ansiosa de paz e de progresso, repele e combate com firmeza esse regime de terror, de miséria, de escravidão física e espiritual, que lhe foi imposto contra sua vontade pela agressão armada do imperialismo nazifascista e pela traição das potências democráticas ocidentais.

Odado e combatido pelo povo espanhol (inclusive por muitos de seus antigos partidários), Franco e os aventureiros da "Falange" mantêm-se ainda no poder, à custa de uma guerra civil

permanente, sangrenta e ruinosa, pela proteção política e ajuda económica que lhe dão alguns países, com abeculuto desrespeito aos princípios aprouados durante a última guerra mundial, aos acordos da O. N. U. e aos protestos da democracia mundial.

Amparado por esse fato vergonhoso, Franco se sente com impunidade para perseguir, encarcerar, torturar e assassinar os republicanos e os anti-franquistas espanhóis. Seus tribunais militares, seus policiais e carcereiros, os desalmados falangistas, embriagam-se numa orgia de crimes, numa sadica bacanal de sangue, que há 9 anos se repete dia a dia, hora a hora, nos presidios, cidades e aldeias da Espanha.

Atualmente, varios espanhóis condenados à morte estão esperando a hora de sua imminente execução. São eles o professor José Gomez Gayoso, o operário Antonio Soane e o dr. José Bartrina Villanueva, julgados em 22 de outubro, em Coruña, também em meados de outubro, realizou-se em Barcelona o julgamento de 80 patriotas catalães, tendo sido pedida a pena de morte para 11 deles, entre os quais se encontram Angel Carrero, Pedro Valverde, Joaquim Pui-Pedemunt, Numen Mestre e Wilson Battle. E em Ocaña estão ameaçados da mesma sorte o líder sindical José Salue, e mais 8 operários.

Os democratas, os anti-fascistas, os católicos sinceros, todos devemos fazer o possível para salvar da morte a esses espanhóis. Como no caso de Zapirain e Alvarez, só uma energica mobilização de protesto poderá impedir que esses patriotas sejam assassinados. Para tal, devemos enviar sem demora a maior quantidade de protestos, por

cartas, telegramas, memoriais, telefonemas, enfim, por todos os meios possíveis, à embaixada de Franco no Rio (rua Duviols, 43), e de petições ao Congresso Nacional, ao governo brasileiro à assembleia da ONU (endereçar a mr. Trygve Lie, Palace Chailiot, Paris-France), para que intervenham a fim de evitar que esses crimes sejam cometidos.

Pedimos também que os memoriais a serem enviados à Assembleia da ONU e ao nosso governo, requeiram o cumprimento dos acordos anti-franquistas aprovados em reuniões anteriores, com o objetivo de ajudar ao povo espanhol a derrubar a ditadura terrorista dos hitleristas espanhóis e a restabelecer a sua República democrática.

Estamos certos de que o povo brasileiro saberá cumprir mais uma vez, na altura e rapidez que as circunstâncias exigem, seus sagrados deveres de solidariedade com o povo espanhol.

Nossos temores foram, infelizmente, confirmados. Acaba de chegar a notícia de que José Gomez Gayoso e Antonio Soane já foram assassinados. Ao manifestarmos o nosso protesto contra esse crime odioso, reiteramos nosso apelo para uma urgente mobilização de solidariedade a fim de salvar as vidas dos outros republicanos condenados à morte".

DIA DA JUSTIÇA

A Liga dos Advogados comemorará a 11 de dezembro, o "Dia da Justiça", com um banquete de confraternização. Estará presente o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, e do decreto feriado o dia 8 de dezembro, quando presidente da República.

As adesões podem ser dadas: largo do Tesouro, 21, com o dr. Justo Seabra, fone 2-1133; na Ordem dos Advogados, Palácio da Justiça; Antigos Alunos da Faculdade de Direito, fone 3-2091; no Forum, com o dr. Cunha Canto, 3.º Ofício Civil, fone 2-2641; com o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, 7.º criminal; no Instituto dos Advogados, fone 2-6510; na Prefeitura, Secretaria da Educação, com o dr. Elias Siqueira Cavalcanti; no 2.º criminal, com o sr. José Blota.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS LICENCIADOS DO C. R. A. (6.ª RUA) — Instalou-se a rua D. José de Barros, 152, 7.º andar, a sede desta entidade.

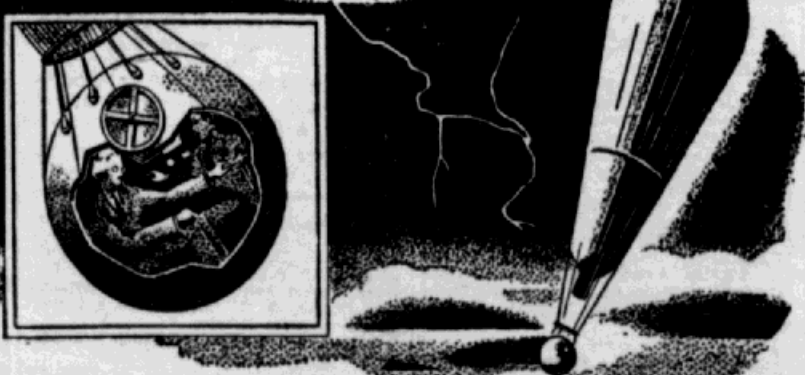
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua José Briceia, 24 — 2.º andar, a Comissão Modulação das Construções.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

CURIOSIDADES Continental

EM 27 DE MAIO DE 1931, o Dr. Piccard, com objetivos de estudo na estratosfera, subiu a mais de 15 quilômetros de altitude — a máxima atingida até então — ficando "prisioneiro do ar" durante 18 horas. Os cigarros CONTINENTAL fumados no Brasil inteiro, em uma hora e dois minutos apenas, ligados ponta com ponta, dariam para atingir a altura estratosférica alcançada pelo Dr. Piccard em 1931.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

Este enorme volume de vendas é um atestado certo da alta qualidade de Continental. Prefira também Continental.



NOTAS DE ARTE

"OS GRANDES PINTORES HUNGAROS CONTEMPORANEOS"

Na exposição dos pintores húngaros — apresentados no catálogo da Galeria "Rembrandt" como os "Grandes Mestres da Pintura Húngara Contemporânea" — há que fazer ressaltar. A primeira relativa à própria pintura magyar e a segunda relativa à posição que os atuais expoentes do saguão do Teatro Municipal de S. Paulo ocupam no panorama artístico de sua terra.

A Hungria, apesar de contar com o brilho de um Georges Lukacs na filosofia e a segurança de um Eugene Varga na Economia, ainda é país de pequena tradição pictórica. A França e a Alemanha sempre foram os dois faróis para onde estavam voltados os olhos de sua intelectualidade e nem os seus maiores pintores negando que toda sua vida no primeiro desses países.

Em entrevista recente a "Les Lettres Françaises", Georges Lukacs frisava a influência alemã sobre a política cultural oficial de seu país, em oposição à francesa que não gozava do favor dos poderes públicos mas era justamente aquela para a qual se voltavam os espíritos mais lúcidos do pequeno país magyar. A pintura alemã não poderia deixar de exercer seu predomínio sobre a chamada arte oficial, ensinada nas "academias". Pois bem: os pintores húngaros do Teatro Municipal de S. Paulo são quase todos o resultado dessa influência. Constituem o que há de "acadêmico" no movimento artístico daquele país, e mesmo dentro desta restrição estão longe de serem elementos destacados.

Devemos frisar que a presente exposição não tem caráter oficial, segundo o que se pode depreender da simples leitura do catálogo. Vejamos, por exemplo, este trecho referente a István József, um dos pintores: "István József, na vida prática grande proprietário de terra, na vida artística pintor de grandes qualidades". Esse trecho evidentemente não está atualizado. Deve constituir a tradução de algum catálogo que, perambulando pela América do Norte, atrás de exposição semelhante, pois todos sabem que na Hungria já não há grandes proprietários.

Es agora outros pedacinhos do catálogo: "Friedl Pál, atualmente é o pintor mais procurado nos Estados Unidos..." (sic), "Brenner Nándor é tido como um dos maiores figuristas do nosso tempo..." "István Aladár, um dos aquarelistas mais conhecidos da Europa..." "Friedrich Jenő, um dos mais procurados retratistas da Europa, é o chamado 'talento universal'..." "Románóti-Kacs, é o pintor mais admirado da Europa..." "Sándor Marja, primadona das maiores galerias da Europa... na execução de suas telas aparece sempre misturada uma forte dose de filosofia (a mulher pinta não se filosofa!). E assim por diante, as qualidades de cada um são apresentadas com as decoradas perorações dos "casacos de ferro" dos nossos círculos de cavaleiros...

Muito bem! Há de dizer o leitor, precisamos ser equânimes: quem sabe se não assim considerados em seus países. Vejamos se o são, apesar da falta de informações com que lutamos. Agora mesmo, estamos com um número de "Arte", de 30 de 1 de 1948, no qual aparece um artigo de Denys Sutton a propósito de uma exposição de arte húngara em "Conduit Street", Londres. Trata-se de mostra coletiva, retrospectiva entre as duas guerras. Denys Sutton parece maravilhar-se com o fato de tantos pintores magyares terem sofrido a influência francesa e da "Escola de Paris" ter colocado uma ponta de lança em plena Budapest. "Visitar esta exposição", diz ele, "é constatar a continuidade de expansão da arte francesa..." — influência essa que se manifesta através de diferentes gerações representadas por Rippl-Rónai, Csabai, Marffy, Vasary, Szonyi, — nomes inteiramente ausentes do catálogo da Galeria "Rembrandt"...

Ainda por ocasião da "Biennale de Venise" (na qual o Brasil não está representado por causa do empenhamento da burocracia oficial e pictórica) estão presentes os pintores húngaros mas... — nenhum dos expoentes do Teatro Municipal!

Terminemos agora esta nossa crônica com a transcrição da publicação de Larousse, "A Arte desde as Origens até nossos Dias", para que o público possa acompanhar a visita dos expoentes do saguão com uma certa reserva: não há ninguém pensar que a pintura na Hungria, seja tão mediocre assim...

Após 1900, duas grandes correntes se manifestam na Hungria: uma seguindo Munkacsy — é aquela do academismo e da influência alemã; a

outra com o escultor Ferenczy e Rippl-Rónai (Rippl-Rónai foi amigo e discípulo em Paris de Serusier, Maurice Denis, René Poin, Aristide Maillol), e que representa a influência francesa, de Gauguin e de Monet e Cézanne, ou cubismo, as últimas tendências da Escola de Paris. Citamos entre os seguidores da arte acadêmica e oficial, E. Balló — autor de diversos trabalhos sobre técnica pictural — os retratistas Karlowsky e Lasló (este parece ser o único presente na exposição do Teatro Municipal). Entre os continuadores do impressionismo, temos Etienne Crok, Jules Rudnay, Jean Vasary, notável colorista, Adolphe Fényes e Charles Kolasz, constantemente comparado a Monticelli. Os nomes dos escultores Kisfaludy-Strobl e Szentgyorgyi merecem igualmente ser mencionados. Entre os seguidores do que se chama hoje a arte viva citamos em primeiro lugar os pintores Joseph Egy e Robert Bereny, depois Jean Kmetti, Derkovits, François de Martyn, Lahner, Károlyi, Tiborny, Farkas, Csabai, os escultores Csáky, naturalizado francês, Beothy. A maior parte desses artistas veio estudar em França e aí reside; quando a Vertes é considerado, com razão um dos desenhistas mais autenticamente franceses.

Naturalmente, o leitor há de ter ficado aborrecido com tanta citação e tanto nome mais ou menos arcaico para nossos ouvidos caboclos. Fizemos-o de propósito. Para mostrar que quase ninguém conhece esses "Grandes Mestres da Pintura Húngara Contemporânea", conforme resa o catálogo. Por aí se vê o quanto de gente ainda pensa que nosso país é povoado por botocudos...

Ja que falamos sobre a Hungria e Georges Lukacs, queremos frisar a importância de seu artigo "Art Libre ou Art Dirigé", publicado no número 9 da revista francesa "Esprit". É necessário que todos os que se interessam pelos debates, atualmente em curso em São Paulo, leiam esse artigo. Só assim serão evitadas as deformações musicais do gosto dos que passam em revista o que vai pelas murais. Quase no final de seu artigo, depois de lembrar a frase de Hegel — "A liberdade não é mais que o conhecimento da necessidade" — diz aquele filósofo: "Não depende dos artistas haver ou não crise no mundo. Mas depende deles saber utilizar essa crise de uma maneira fecunda para si e para a arte".

RECITAL DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Após o êxito obtido na noite de 5 a feira passada, Margarida Lopes de Almeida resolveu a pedido da mais um recital amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Os preços para essa sua nova apresentação são: 1.ª fila, 1.000; 2.ª fila, 800; 3.ª fila, 600; 4.ª fila, 400; 5.ª fila, 200; 6.ª fila, 100; 7.ª fila, 50; 8.ª fila, 25; 9.ª fila, 10; 10.ª fila, 5.

Margarida Lopes de Almeida, cujo recital de amanhã está sendo aguardado com muito interesse, tem a honra de apresentar a seguinte programação: I — "Maria Isabel, Carta do Rio" — João de Deus, A. Cabra, e Carmelo e o Cavalo — Afonso Lopes de Almeida, Cláudio Augusto Santa Rita, O prelo-Pagoso, Papão — Vicente de Carvalho, Sereia e todos Cantam sua terra. II — Adhemar Tavares, As Barcas — Ribeiro Couto, O Deserto da mão — Fernando Grego, O rio — Alberto de Monstara, Le Dancin — Lúcio de Vasconcelos, Ana — Columba, Epitáfio — Clemente Campos, Foz de Natal — Martins D'Alvarez Advinhada. III — Fernanda de Castro, Vida — Olavo Bilac, O Povo Supremo — Rodrigues, A Menina Feia — Julia Lopes de Almeida As Rosas (conto em prosa).

E. F. Central do Brasil

RESERVA DE LETOS E ENTREGA DE PASSAGENS A DOMICILIO

No intuito de melhor servir os passageiros, a Central do Brasil instituiu um serviço de entrega a domicílio, ou passageiros numerados ou com letos, com um acréscimo de 10 cruzeiros para cada uma.

A entrega é rápida e está sendo feita para qualquer ponto da cidade.

Os pedidos de reserva de passageiros, com letos ou numerados, vindos do Interior devem ser feitos para o seguinte endereço: Serviço Letos a Domicílio — Central do Brasil — Estação Roosevelt — São Paulo, por telegrama ou pelos telefones 9-1530 ou 9-3223.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o curso de português de A. J. de Sá Nunes, o ilustre e competente Prof. Ernani Calabuço, que tanto recomendou aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer.

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peca hoje mesmo prospecte o Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9261 — São Paulo.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL. Dr. Alípio Bastos — Julgando improcedente a ação ordinária que Auto Mecânica Guidim moveu c/ Francisco Vituzzo.

2.ª VARA CIVIL. Dr. Alcides Silveira — Julgando improcedente a ação ordinária que Auto Mecânica Guidim moveu c/ Francisco Vituzzo.

3.ª VARA CIVIL. Dr. Virgílio Manente — Homologando acordo no processo de ação ordinária movida por José Goldmann e Luis Salum, julgando a partilha no inventário de Delmi Ferreira Rosa; julgando a liquidação do imposto no inventário de Hermínio Sava; julgando a liquidação do imposto no inventário de Veron de Bakos.

4.ª VARA CIVIL. Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo que Mario Ley moveu c/ Manoel Gonçalves da Silva; julgando procedente a ação de despejo que Pedro Montezuma moveu c/ Ernesto Osvaldo Julião.

5.ª VARA CIVIL. Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a habilitação de crédito promovida por Galdino Baraldini na falência do Inst. de Clínica Aplicada Incal; julgando improcedente a ação e a reconvenção no processo entre partes Laboratório Novochetapla e Edmundo de Matias; julgando improcedente a ação movida por Alípio Augusto de Campos c/ Bernardo Quinto.

6.ª VARA CIVIL. Dr. João P. Cavalcante — Julgando procedente: Torikiki Yoshimura e Lindero & Cia; Mario Jacinto e Casa Ramal; saneando o processo de despejo de Ana Alves Paldada e Esther Raquena.

7.ª VARA CIVIL. Dr. Vieira Neto — Julgando procedente o executivo cambial que Alberto Augusto moveu a José E. Orsoni; saneando o processo de despejo que Doménico Seire moveu a Nicolini Dinis e outros.

8.ª VARA CIVIL. Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação executiva de José Geraldo da Fonte c/ Pedro de Oliveira Rolim; dando provimento ao agravo de Hilshi Okamoto c/ Lourdes Mendes Pereira; julgando saneada a ação de despejo de Emilio Bell contra Mirra Panico; julgando saneada a ação de despejo de Harry Emil Grandberg c/ Eugênio Capra; julgando saneada a ação de despejo que Shaiman Chaim Haddad c/ Vladimir Correa da Silva; julgando procedente a execução na ação de despejo de Carmo Rigo c/ Ida Iorio.

9.ª VARA CIVIL. Dr. Sousa Nogueira — Rejeitando os embargos opostos por Pascoal Viana c/ Constâncio Calucci; saneando: Carlos Barbosa Correa, Luis Mendes, Tomas e Cia, Ltda. c/ Z. Ramenonzi; Pascoal Seala c/ E. Mazor; declaro extinta a ação proposta por Antonio Bimões Macêdo c/ Julio Monstros.

10.ª VARA CIVIL. Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária de despejo entre partes José Palva e Yuva Hernandez.

11.ª VARA CIVIL. Dr. Augusto Nery — Prest. de Contas dr. Roberto Dentis c/ Ana Candida Drey; determinando S. P. para julgar saneado; ordinária Alvaro Macedo Guimarães c/ Soc. Anonima Industrias Votorantim, designando o dia 7 de março às 15,30 para instrução e julgamento.

12.ª VARA CIVIL. Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação ordinária promovida por Maurice Bergounioux c/ Paula Fanel de Chialrelli; julgando saneadas as seguintes ações: cominatória — entre partes Tadeu Nonda e Francisca Miranda D'Avino e outros; despejo Autora Inês de Oliveira Pedrosa e réu Argemiro Pereira de Freitas; despejo Rafael Milton Livieri e Silvio de Oliveira Barros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Antônio B. de Almeida — Julgando procedente a ação movida pelo Cotomifilho Beirão S. A. c/ a Paz Nacional; julgando procedente o executivo movido pela Paz Nacional c/ Plásticos Edrys; julgando procedente o executivo movido pela Paz Nacional c/ a Empresa Construtora Universal Ltda.; julgando procedente a ação movida por Francisco Orián c/ a Paz Nacional; mantendo sentença agravada na ação movida p/ Executor de Seguros c/ o Lloyd Brasileiro; rejeitando a apelação na ação movida p/ Paz. Nac. c/ José Ovídio de Andrade e outros; julgando saneada a ação movida por José de Sopo Oliva e outros c/ a Paz Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. A. Cardoso de Castro — Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Paz Nacional moveu Vitória Pan America Ltda.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO. Dr. João de Deus — Julgou improcedente a ação que Pedro Cincin moveu a Jonas Felipe da Silva.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Plínio Gomes Barbosa — Julgando a ação de desapropriação movida pela Fazenda do Estado a Dário Silva Camargo.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Washington Barreto Montenegro — Homologando a desistência na interdição de Amélia Zangueira; deferindo tutela requerida por Yole Tozi e outros; deferindo em parte, restituição de registro de Anestis Ribeiro.

FALENCIAS

RAGGIO & CIA. LTDA. — Cia. Cindú de Couros, requereu a declaração da falência de Raggio & Cia. Ltda., comerciante estabelecida nesta capital, à rua Costa Valente, 260. (15.º Ofício).

MACHADO SANTANA & CIA. LTDA. — Esteve Franco de Camargo, requereu a declaração da falência de Machado Santana & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Libero Badaró, 395. (15.º Ofício).

B. MOURA — Edgard de Santa, requereu a declaração da falência de B. Moura, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Guianazas, n. 671. (10.º Ofício).

JOSÉ RODRIGUES LEMOS — S. A. de Cimento Votor, requereu a declaração da falência de José Rodrigues Lemos, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Canindé, 422. (15.º Ofício).

ISTRAD — ENGENHEIROS ARQUITETOS CONSTRUTORES — Cia. Auxiliar de Vição e Obras, requereu a declaração da falência de ISTRAD — Engenheiros Arquitetos Construtores, com sede nesta capital, à praça da Sé, 87 — 5.º andar. (16.º Ofício).

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Arnaldo Martins por furto, a 1 ano e 6 meses de detenção; e Benedito Marcelino, por furto, a 3 anos de reclusão.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Anacleto, condenou: dr. Eduardo Anacleto, por ferimentos corporais, a 2 meses de detenção; e Castano Francisco, por ferimentos corporais, a 2 meses de detenção.

ABOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.ª Vara Criminal absolveu a culpa Vicente Diego de Oliveira e Orlando Barata, processados, o primeiro por ferimentos leves e o segundo, por apropriação indevida.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Cordeiro de Mello foi absolvido da culpa Milton Rietor Viana, processado por delito de bigamia.

CONDENADOS PELO 6.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo 6.º promotor publico dr. Almeida Blando foram denunciados: Deusdedit Cardoso da Silva por ferimentos corporais; e Americo Martins, por tentativa de furto.

FORUM CRIMINAL

FORUM CRIMINAL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL. Dr. Alípio Bastos — Julgando improcedente a ação ordinária que Auto Mecânica Guidim moveu c/ Francisco Vituzzo.

2.ª VARA CIVIL. Dr. Alcides Silveira — Julgando improcedente a ação ordinária que Auto Mecânica Guidim moveu c/ Francisco Vituzzo.

3.ª VARA CIVIL. Dr. Virgílio Manente — Homologando acordo no processo de ação ordinária movida por José Goldmann e Luis Salum, julgando a partilha no inventário de Delmi Ferreira Rosa; julgando a liquidação do imposto no inventário de Hermínio Sava; julgando a liquidação do imposto no inventário de Veron de Bakos.

4.ª VARA CIVIL. Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo que Mario Ley moveu c/ Manoel Gonçalves da Silva; julgando procedente a ação de despejo que Pedro Montezuma moveu c/ Ernesto Osvaldo Julião.

5.ª VARA CIVIL. Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a habilitação de crédito promovida por Galdino Baraldini na falência do Inst. de Clínica Aplicada Incal; julgando improcedente a ação e a reconvenção no processo entre partes Laboratório Novochetapla e Edmundo de Matias; julgando improcedente a ação movida por Alípio Augusto de Campos c/ Bernardo Quinto.

6.ª VARA CIVIL. Dr. João P. Cavalcante — Julgando procedente: Torikiki Yoshimura e Lindero & Cia; Mario Jacinto e Casa Ramal; saneando o processo de despejo de Ana Alves Paldada e Esther Raquena.

7.ª VARA CIVIL. Dr. Vieira Neto — Julgando procedente o executivo cambial que Alberto Augusto moveu a José E. Orsoni; saneando o processo de despejo que Doménico Seire moveu a Nicolini Dinis e outros.

8.ª VARA CIVIL. Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação executiva de José Geraldo da Fonte c/ Pedro de Oliveira Rolim; dando provimento ao agravo de Hilshi Okamoto c/ Lourdes Mendes Pereira; julgando saneada a ação de despejo de Emilio Bell contra Mirra Panico; julgando saneada a ação de despejo de Harry Emil Grandberg c/ Eugênio Capra; julgando saneada a ação de despejo que Shaiman Chaim Haddad c/ Vladimir Correa da Silva; julgando procedente a execução na ação de despejo de Carmo Rigo c/ Ida Iorio.

9.ª VARA CIVIL. Dr. Sousa Nogueira — Rejeitando os embargos opostos por Pascoal Viana c/ Constâncio Calucci; saneando: Carlos Barbosa Correa, Luis Mendes, Tomas e Cia, Ltda. c/ Z. Ramenonzi; Pascoal Seala c/ E. Mazor; declaro extinta a ação proposta por Antonio Bimões Macêdo c/ Julio Monstros.

10.ª VARA CIVIL. Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária de despejo entre partes José Palva e Yuva Hernandez.

11.ª VARA CIVIL. Dr. Augusto Nery — Prest. de Contas dr. Roberto Dentis c/ Ana Candida Drey; determinando S. P. para julgar saneado; ordinária Alvaro Macedo Guimarães c/ Soc. Anonima Industrias Votorantim, designando o dia 7 de março às 15,30 para instrução e julgamento.

12.ª VARA CIVIL. Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação ordinária promovida por Maurice Bergounioux c/ Paula Fanel de Chialrelli; julgando saneadas as seguintes ações: cominatória — entre partes Tadeu Nonda e Francisca Miranda D'Avino e outros; despejo Autora Inês de Oliveira Pedrosa e réu Argemiro Pereira de Freitas; despejo Rafael Milton Livieri e Silvio de Oliveira Barros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Antônio B. de Almeida — Julgando procedente a ação movida pelo Cotomifilho Beirão S. A. c/ a Paz Nacional; julgando procedente o executivo movido pela Paz Nacional c/ Plásticos Edrys; julgando procedente o executivo movido pela Paz Nacional c/ a Empresa Construtora Universal Ltda.; julgando procedente a ação movida por Francisco Orián c/ a Paz Nacional; mantendo sentença agravada na ação movida p/ Executor de Seguros c/ o Lloyd Brasileiro; rejeitando a apelação na ação movida p/ Paz. Nac. c/ José Ovídio de Andrade e outros; julgando saneada a ação movida por José de Sopo Oliva e outros c/ a Paz Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. A. Cardoso de Castro — Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Paz Nacional moveu Vitória Pan America Ltda.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO. Dr. João de Deus — Julgou improcedente a ação que Pedro Cincin moveu a Jonas Felipe da Silva.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Plínio Gomes Barbosa — Julgando a ação de desapropriação movida pela Fazenda do Estado a Dário Silva Camargo.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Washington Barreto Montenegro — Homologando a desistência na interdição de Amélia Zangueira; deferindo tutela requerida por Yole Tozi e outros; deferindo em parte, restituição de registro de Anestis Ribeiro.

FALENCIAS

RAGGIO & CIA. LTDA. — Cia. Cindú de Couros, requereu a declaração da falência de Raggio & Cia. Ltda., comerciante estabelecida nesta capital, à rua Costa Valente, 260. (15.º Ofício).

MACHADO SANTANA & CIA. LTDA. — Esteve Franco de Camargo, requereu a declaração da falência de Machado Santana & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Libero Badaró, 395. (15.º Ofício).

B. MOURA — Edgard de Santa, requereu a declaração da falência de B. Moura, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Guianazas, n. 671. (10.º Ofício).

JOSÉ RODRIGUES LEMOS — S. A. de Cimento Votor, requereu a declaração da falência de José Rodrigues Lemos, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Canindé, 422. (15.º Ofício).

ISTRAD — ENGENHEIROS ARQUITETOS CONSTRUTORES — Cia. Auxiliar de Vição e Obras, requereu a declaração da falência de ISTRAD — Engenheiros Arquitetos Construtores, com sede nesta capital, à praça da Sé, 87 — 5.º andar. (16.º Ofício).

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Arnaldo Martins por furto, a 1 ano e 6 meses de detenção; e Benedito Marcelino, por furto, a 3 anos de reclusão.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Anacleto, condenou: dr. Eduardo Anacleto, por ferimentos corporais, a 2 meses de detenção; e Castano Francisco, por ferimentos corporais, a 2 meses de detenção.

ABOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.ª Vara Criminal absolveu a culpa Vicente Diego de Oliveira e Orlando Barata, processados, o primeiro por ferimentos leves e o segundo, por apropriação indevida.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Cordeiro de Mello foi absolvido da culpa Milton Rietor Viana, processado por delito de bigamia.

CONDENADOS PELO 6.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo 6.º promotor publico dr. Almeida Blando foram denunciados: Deusdedit Cardoso da Silva por ferimentos corporais; e Americo Martins, por tentativa de furto.

TRANSPORTES ELETRIFICADOS

TRANSPORTES ELETRIFICADOS

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL. Dr. Alípio Bastos — Julgando improcedente a ação ordinária que Auto Mecânica Guidim moveu c/ Francisco Vituzzo.

2.ª VARA CIVIL. Dr. Alcides Silveira — Julgando improcedente a ação ordinária que Auto Mecânica Guidim moveu c/ Francisco Vituzzo.

3.ª VARA CIVIL. Dr. Virgílio Manente — Homologando acordo no processo de ação ordinária movida por José Goldmann e Luis Salum, julgando a partilha no inventário de Delmi Ferreira Rosa; julgando a liquidação do imposto no inventário de Hermínio Sava; julgando a liquidação do imposto no inventário de Veron de Bakos.

4.ª VARA CIVIL. Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo que Mario Ley moveu c/ Manoel Gonçalves da Silva; julgando procedente a ação de despejo que Pedro Montezuma moveu c/ Ernesto Osvaldo Julião.

5.ª VARA CIVIL. Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a habilitação de crédito promovida por Galdino Baraldini na falência do Inst. de Clínica Aplicada Incal; julgando improcedente a ação e a reconvenção no processo entre partes Laboratório Novochetapla e Edmundo de Matias; julgando improcedente a ação movida por Alípio Augusto de Campos c/ Bernardo Quinto.

6.ª VARA CIVIL. Dr. João P. Cavalcante — Julgando procedente: Torikiki Yoshimura e Lindero & Cia; Mario Jacinto e Casa Ramal; saneando o processo de despejo de Ana Alves Paldada e Esther Raquena.

7.ª VARA CIVIL. Dr. Vieira Neto — Julgando procedente o executivo cambial que Alberto Augusto moveu a José E. Orsoni; saneando o processo de despejo que Doménico Seire moveu a Nicolini Dinis e outros.

8.ª VARA CIVIL. Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação executiva de José Geraldo da Fonte c/ Pedro de Oliveira Rolim; dando provimento ao agravo de Hilshi Okamoto c/ Lourdes Mendes Pereira; julgando saneada a ação de despejo de Emilio Bell contra Mirra Panico; julgando saneada a ação de despejo de Harry Emil Grandberg c/ Eugênio Capra; julgando saneada a ação de despejo que Shaiman Chaim Haddad c/ Vladimir Correa da Silva; julgando procedente a execução na ação de despejo de Carmo Rigo c/ Ida Iorio.

9.ª VARA CIVIL. Dr. Sousa Nogueira — Rejeitando os embargos opostos por Pascoal Viana c/ Constâncio Calucci; saneando: Carlos Barbosa Correa, Luis Mendes, Tomas e Cia, Ltda. c/ Z. Ramenonzi; Pascoal Seala c/ E. Mazor; declaro extinta a ação proposta por Antonio Bimões Macêdo c/ Julio Monstros.

10.ª VARA CIVIL. Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinária de despejo entre partes José Palva e Yuva Hernandez.

11.ª VARA CIVIL. Dr. Augusto Nery — Prest. de Contas dr. Roberto Dentis c/ Ana Candida Drey; determinando S. P. para julgar saneado; ordinária Alvaro Macedo Guimarães c/ Soc. Anonima Industrias Votorantim, designando o dia 7 de março às 15,30 para instrução e julgamento.

12.ª VARA CIVIL. Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação ordinária promovida por Maurice Bergounioux c/ Paula Fanel de Chialrelli; julgando saneadas as seguintes ações: cominatória — entre partes Tadeu Nonda e Francisca Miranda D'Avino e outros; despejo Autora Inês de Oliveira Pedrosa e réu Argemiro Pereira de Freitas; despejo Rafael Milton Livieri e Silvio de Oliveira Barros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Antônio B. de Almeida — Julgando procedente a ação movida pelo Cotomifilho Beirão S. A. c/ a Paz Nacional; julgando procedente o executivo movido pela Paz Nacional c/ Plásticos Edrys; julgando procedente o executivo movido pela Paz Nacional c/ a Empresa Construtora Universal Ltda.; julgando procedente a ação movida por Francisco Orián c/ a Paz Nacional; mantendo sentença agravada na ação movida p/ Executor de Seguros c/ o Lloyd Brasileiro; rejeitando a apelação na ação movida p/ Paz. Nac. c/ José Ovídio de Andrade e outros; julgando saneada a ação movida por José de Sopo Oliva e outros c/ a Paz Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. A. Cardoso de Castro — Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Paz Nacional moveu Vitória Pan America Ltda.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO. Dr. João de Deus — Julgou improcedente a ação que Pedro Cincin moveu a Jonas Felipe da Silva.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Plínio Gomes Barbosa — Julgando a ação de desapropriação movida pela Fazenda do Estado a Dário Silva Camargo.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES. Dr. Washington Barreto Montenegro — Homologando a desistência na interdição de Amélia Zangueira; deferindo tutela requerida por Yole Tozi e outros; deferindo em parte, restituição de registro de Anestis Ribeiro.

FALENCIAS

RAGGIO & CIA. LTDA. — Cia. Cindú de Couros, requereu a declaração da falência de Raggio & Cia. Ltda., comerciante estabelecida nesta capital, à rua Costa Valente, 260. (15.º Ofício).

MACHADO SANTANA & CIA. LTDA. — Esteve Franco de Camargo, requereu a declaração da falência de Machado Santana & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Libero Badaró, 395. (15.º Ofício).

B. MOURA — Edgard de Santa, requereu a declaração da falência de B. Moura, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Guianazas, n. 671. (10.º Ofício).

JOSÉ RODRIGUES LEMOS — S. A. de Cimento Votor, requereu a declaração da falência de José Rodrigues Lemos, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Canindé, 422. (15.º Ofício).

ISTRAD — ENGENHEIROS ARQUITETOS CONSTRUTORES — Cia. Auxiliar de Vição e Obras, requereu a declaração da falência de ISTRAD — Engenheiros Arquitetos Construtores, com sede nesta capital, à praça da Sé, 87 — 5.º andar. (16.º Ofício).

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Arnaldo Martins por furto, a 1 ano e 6 meses de detenção; e Benedito Marcelino, por furto, a 3 anos de reclusão.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Anacleto, condenou: dr. Eduardo Anacleto, por ferimentos corporais, a 2 meses de detenção; e Castano Francisco, por ferimentos corporais, a 2 meses de det

Solução acertada para o problema da falta de cambiais e divisas, no comercio exterior
As operações na base de compensação estão apresentando resultados satisfatórios para o comercio brasileiro — Repercussão nos meios parlamentares e economicos

Com a falta de divisas, cambiais e dólares para sustentar o mercado exterior, o Brasil vinha se defrontando com um problema de serias proporções. A solução encontrada com as exportações e importações na base de compensação, foi uma fórmula de justo aproveitamento dos nossos excedentes exportáveis, ao mesmo tempo que o fluxo de mercadorias do que necessitamos não sofre maior paralisação.

A troca de produtos, embora parecendo à primeira vista uma forma rudimentar ou primária de comercio, foi, assim, um caminho acertado para diluir as atuais dificuldades no mercado internacional. Realizando-se a troca compensada de produtos da mesma categoria, não há o emprego de divisas ou dólares, dos quais, aliás, sente-se a economia nacional.

VANTAGENS CONCRETAS

O processo de compensação já vem

LAURO MULLER
ASSIS CINTRA

Uma das mais interessantes figuras da República foi Lauro Muller. Filho de imigrantes alemães de Santa Catarina, alistou-se, como soldado raso, na antiga cidade do Desterro (hoje Florianópolis) em um batalhão do Exército. No ano seguinte, feitos os exames de admissão, ingressou na Escola Militar de Rio de Janeiro. Promovido a Republicano, começou a sua vida política, que foi brilhante. Foi eleito deputado à Constituinte de 1891 e, logo depois, governou o seu Estado natal, cuja política andou nas suas mãos, com pequenas variações, até à sua morte. Um repórter político, que foi amigo pessoal de Lauro Muller, dele fez este juízo:

"Sua vida política, sua argúcia e inteligência no espírito, tinha, na ação política, o vôo forte da águia e a sutileza veludosa do felino".

Esse jornalista, João Lima, que fez o juízo acima exposto sobre o chefe de Santa Catarina, esqueceu-se de acrescentar:

"Lauro Muller podia ser milionário se aproveitasse a política para negociações. Era honestíssimo. Viveu e morreu pobre, sempre em aperturas".

Houve muitas ocasiões em que, premido pela necessidade, esse notável político recorria a amigos para lhes pedir dinheiro emprestado.

Na sua vida, vários episódios dignos de serem registrados, quer na Escola Militar, quer na Câmara dos Deputados, quer no Senado, quer na presidência de Santa Catarina, quer nos cargos de ministro da Viação e do Exterior por ele ocupados.

Narramos para começar, um episódio da sua vida na Escola Militar. Em 1888, d. Pedro II regressou da Europa. Um grupo de alunos da Escola Militar resolveu prestar uma homenagem ao velho monarca. E os moços escalaram o famoso "Pão de Açúcar", de acesso difficilissimo e perigoso. No alto do rochedo, colocaram uma faixa com o lema: "Salve!".

O cadete Lauro Muller não fez parte da turma que escalou o "Pão de Açúcar" e lá nunca tinha ido.

Em 1889, dois viajantes ilustres, alemães que não sabiam uma palavra de português, tendo conhecimento da escalada do "Pão de Açúcar", por alunos da Escola da Praia Vermelha, foram a essa Escola, acompanhados do ministro alemão, que pediu ao diretor um guia para leva-los ao alto do historico rochedo. O diretor da Escola chamou o jovem barriga-verde e disse-lhe:

"Seu Muller, o sr. que fala alemão, vai ser o guia para a escalada, que se dará amanhã".

O cadete Lauro nunca tinha ido ao "Pão de Açúcar". Ouvira contar como se dera a escalada pelos seus colegas. Apenas isso. Os dois alemães perguntaram se ele conhecia o trajeto. E ele respondeu:

"Fiquem descansados, que eu os levarei lá".

Na manhã seguinte, o jovem catarinense, guiou os alemães. Houve lombos, correções, roupas rasgadas por espinheiros, até os viajantes atingirem o ponto de subida do rochedo. Lá estavam cravados grandes pregos, servindo de escada, por onde subiram no ano anterior os cadetes que homenagearam Pedro II, no seu regresso da Europa.

"E por aqui que vamos subir, disse o cadete Lauro".

E mostrou aos alemães os grandes pregos cravados, em linha ascendente, no "Pão de Açúcar".

apresentando resultados concretos. Há vista as transações efetuadas por intermedio do Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio, instalada em Quitandinha. A troca, por exemplo, de traças por café e madeiras do Brasil, representa transações de vulto que beneficiarão sensivelmente o comercio interno e externo.

REPERCUSSÃO

O comercio em base de compensação vem tendo grande repercussão nos meios parlamentares e economicos. Em declarações feitas à imprensa, personalidades de varios partidos, como os srs. Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados; Decécio Duarte, Alomar Baleeiro, da Comissão de Finanças e Eduardo Duviols, da Comissão de Constituição e Justiça, referiram-se em termos elogiosos sobre a modalidade de troca compensada, realçando os efeitos benéficos para a economia nacional, na atual emergência de escassez de divisas.

Nos círculos das classes produtoras não foi menor a acção por esse sistema, que está permitindo amplo aproveitamento dos nossos excedentes exportáveis e a aquisição de mercadorias de que necessitamos.

Censo dos Comerciantes

Segundo comunicação recebida pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado, em março deste ano, o Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, pela portaria n. 93, mandou proceder ao levantamento censitário dos seguros e beneficiários da previdencia social. Seu empenho é conhecer a realidade, isto é, a situação real dos órgãos incumbidos de distribuir os benefícios determinados por lei a quem deve entrar, obrigatoriamente, com determinada quota para os mesmos.

Tratando-se de assunto de real importância, os comerciantes e todos quantos pertencerem ao I.A.P.C., devem receber os questionários a serem distribuídos e devolvê-los devidamente preenchidos. Assim, o Brasil todo conhecerá o numero dos inscritos no I.A.P.C. e a percentagem que está a receber os favores determinados pela legislação em vigor.

Concurso para o cargo de inspetor de Seguros

Comunicam-nos: "As provas do concurso para o cargo de inspetor de seguros do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio serão realizadas às 19 horas, à rua Comandante Salgado, 234, de acordo com a seguinte escala: dia 22, contabilidade; dia 26, conhecimentos; dia 29, direito civil e direito comercial; e dia 30, matematica e estatística".

Conferencia na Cruz Vermelha de São Paulo

No dia 24, às 17 horas, na sede do Instituto, à rua Libero Badur, 595, 4.º andar, o sr. João da Silva Monteiro Filho, ex-presidente da Cruz Vermelha de São Paulo e atual presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos fará uma conferencia sobre: "A Cruz Vermelha Americana e seu prestigio".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos: "A Campanha de Educação de Adultos oferece aos estudiosos dos nossos problemas sociais, aspectos interessantes. Se bem que varias pesquisas já tenham sido feitas nos cursos de educação de adultos, com o objetivo de melhor conhecer essas problemas e encontrar elementos mais valiosos para sua solução, o fato é que resta ainda muito por fazer nesse campo. Entre as investigações levadas a efeito, o S.E.A., da noticia, hoje, do interessante trabalho da professora d. Maria Conceição de Lima Horta, docente de Desenho da Escola Normal de Franca e membro da Comissão de Educação de Adultos local. O trabalho da profa. Lima Horta constitui na investigação, através do desenho de adolescentes e adultos dos cursos daquela cidade, sobre os seguintes pontos: 1 — a orientação profissional; 2 — o atraso nas representações graficas dos adultos sem escola; 3 — a avaliação da capacidade visual de observação, para proceder-se à separação em tipos ideográficos e visográficos; 4 — a influencia da profissão e da escolaridade no resultado do trabalho. Lançada no meio de varios recursos da psicotécnica a pesquisadora realizou seu trabalho, chegando a conclusões que mereciam maior destaque, pois dizem respeito à apuração de qualidades imaginativas e criadoras, à influencia da educação na percepção gráfica, ao ajustamento profissional, ao nível mental dos adultos analfabetos, e outras questões da psico-pedagogia.

RESULTADOS NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DA S. A. DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DA CAPITAL — O prof. Lino Avancini, delegado da S. A. Delegacia do Ensino da Capital, encaminhou ao Serviço de Educação de Adultos um relatório das atividades dos professores dos cursos noturnos de sua zona, tendo o mesmo merecido o mais vivo elogio do diretor do S.E.A., pois revela o devotamento dos docentes e o aproveitamento dos alunos. Mereceu especial atenção a coleção de exercícios escritos dos alunos da turma de Cidália, Flávia Castilho, professora de Cidália, Flávia Castilho, pelas influencias de ordem, precisão e esmero, que demonstram. Dentro dessa coleção, será dada à publicidade, como exemplo de aplicação, a prova do aluno Francisco Fortunato, de 21 anos, operário e aluno do curso de alfabetização da Companhia Brasileira de Mineração, em São Caetano.

PUBLICAÇÕES

SOCILOGIA — Sob a direção de Emilio Williams e Oraci Nogueira, acaba de ser publicado mais um numero da revista "Sociologia". Este exemplar, que é duplo, corresponde aos numeros 2, 3, do volume X, contem os seguintes artigos: "Como descobrir o que é classe", por Donald Plessner; "Velhos e novos rumos no estudo das classes sociais", por Emilio Williams; "A análise sociológica das classes sociais", por Lourival Gomes Machado; "Estratificação social e conflitos no Brasil", por Celso Souza Andrade; "O sonho e o concilio de Santa André", por L. A. Costa Pinto; e "Relações inter-tribais e sociais entre índios sul-americanos", por Egon Schaden. Como sempre, consta ainda deste numero a seção "Fatos e livros", noticiário e resenhas de livros recentes no campo das ciencias sociais.

Mais interessantes são os ensaios da vida politica de Lauro Muller, como veremos em outra cronica.

Pela primeira vez na aviação comercial brasileira:



o serviço de
TELETIPO
REAL

verdadeiros "datilógrafos do espaço"

- o novo serviço é mais uma conquista da REAL!

DINÂMICA a Real não estaciona!

Enquanto seus aviões levam pelos ares com pontualidade e conforto milhares de passageiros, a Real também em terra está sempre se renovando para maior eficiência! E como consequência aqui está o seu moderno Serviço de Teletipo - o notável aperfeiçoamento da técnica radiônica! Em ligação direta e permanente, o Teletipo, com seus verdadeiros "datilógrafos do espaço", facilita à reserva de lugares de volta nos horários de maior conveniência para os passageiros - pois transmite os pedidos e recebe no mesmo instante as respostas teletípicas! Se você vai viajar e precisa regressar no mesmo dia, em determinada hora, consulte a Real - em APENAS 3 MINUTOS terá uma solução para o seu caso!

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

RUA CONS. CRISPINIANO, 375 - FONES: 4-7166 - 6-4644

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - BARRETOS - ARAGUARI - SANTOS - BIRIGUI - LINS - PENÁPOLIS - GARÇA - CATANDUVA

Centenario da morte de Martins Pena

Sob os auspícios do Departamento de Cultura e Sindicato dos Atores Teatrais, va ser comemorado o centenario da morte de Martins Pena, precursor da comedia brasileira.

Escritores, jornalistas e atores integram a comissão, que já traçou o plano da "Semana de Martins Pena", a iniciar-se a 1.º de dezembro, culminando com a representação de "Noviço", em 3 atos, do autor, a 7 desse mês, no Teatro Municipal.

Aos corações generosos

Elizabeth Cotrim dos Santos solicita auxílio para o tratamento de dois irmãos tuberculosos e para a compra de estreptomocina.

Os donativos poderão ser enviados por intermedio deste jornal.

NATAL NO HOSPITAL DAS CLINICAS

O conselho administrativo do Hospital das Clinicas e uma comissão especialmente constituída vão realizar festividades do Natal dedicadas aos doentes ali hospitalizados.

Qualquer donativo em dinheiro ou em especie podem ser enviados à direção daquele hospital, à av. Rebouças n. 476.

Exposição de Orquidófilos

Inaugura-se no dia 26, na sede da Sociedade Bandeirante de Orquideas, à rua Santo Antonio, 487, a Exposição Anual de Orquideas, promovida por essa entidade.

O ato será presidido pelo consul geral dos Estados Unidos mr. Cecil Cross.

Sociedade Brasileira de Cirurgia Plastica

No anfiteatro do Sanatorio Esperança, realizou-se a sessão de fundação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plastica, primeiro órgão associativo criado no Brasil, com a finalidade principal de organizar, controlar e orientar o aperfeiçoamento da cirurgia especial.

E a seguinte a diretoria da S.B.C.P., que tem sua sede à rua Benjamin Constant, 61, 7.º andar: presidente, dr. J. Rebelo Neto; vice-presidente, dr. Alípio Pernet; secretario geral, dr. Vitor Spina; bibliotecario, dr. Georges Arié; tesoureiro, dr. Lauro de Barros Abreu; Conselho fiscal: drs. Antonio Prudente, Caldas Cardoso e Roberto Fartins.

4.a C. R.

VENCIMENTOS DE INATIVOS

O chefe da 4.a C.R. avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês, dos inativos que percebem pela citada Repartição, serão pagos aos srs. oficiais no dia 24 do corrente, das 8 às 12 horas, e os praças no dia 25 também do corrente, das 13 às 17 horas.

No dia 26 de novembro, das 14 às 17 horas, serão pagos os descontos internos, tais como alugueres de casa, etc.

A partir do dia 30 do corrente mês, em qualquer terça ou sexta-feira, das 15 às 17 horas, serão pagos, em cheque, contra a Caixa Economica Federal de São Paulo, os que tiverem deixado de comparecer e receber no dia marcado.

CLUBE PIRATININGA

A convite do Clube Piratininga, a professora Maria Buarque realizará no dia 25, às 21 horas, no salão nobre, um programa de musicas e recitativos, com a participação de suas alunas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Altair Lóte dos Santos, rua Onze, n. 1222 — Antonio Mazini, M. Salom Cia. Ltda., rua Amador Bueno, 491 — Cinesdetr, rua Dom José de Barros, 237 — Eulália Augusta Machado, rua da Gavea, 123 — Jansel Lopes, rua Teodoro Sampaio, 2538 — José Grande Sobrinho, Armazém das Coisas, Vila Maria, S.P. — Maria do Rosário, av. Brig. Luiz Antonio, 44 — Michel Luiz, rua D'Angelo Villa, 291.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
POQUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita
SAO JOAO

CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nieve — Esp. em marcha, 240 — Nacional — As 14, 15, 30, 19, 50, 19, 20, 21, 10 e 22, 35 horas — Último dia.

Rita
CONSOLACAO

CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nieve — Esp. em marcha, 240 — Nacional — As 15, 19, 10, 20, 35 e 22 horas — Último dia.

PHENIX
CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e Ana Nieve — Esp. em marcha, 240 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas — Último dia.

HOLLYWOOD
CORAÇÃO INGRATO — Léo Dale e PAULA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 13, 30 e 22 horas — Último dia.

PEDRO II — FEITICEIRO ENFEITICADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atualidade em Revista, 75 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — TREM DE LUXO — Vitor Mac Lagen — CIDADE SEM JUSTIÇA — Proibido 10 anos — Notícias da Semana, 48x4 — Nacional. As 12, 50 hs.

RECREIO — REI DA JAULA — Clyde Beatty — SENSAS MORTIFERAS — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 257 — Nacional — As 12, 30 horas.

AVENIDA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 hs.

REX — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmem Amaya — ESPERANÇA NÃO MORRE — A Marcha da Vida, 169 — Nacional — As 18, 50 horas.

GLORIA — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamarr — MELÓDIA PARA TRES — Proibido 10 anos — Petropolis Jona, 4 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — LARES SEM MÃE — Peggy Ann Gardner — VITIMAS DO JOGO — Proibido 10 anos — Elaboração Vinhos Brancos — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — TERROR DA SERRA — Proibido 10 anos — Rep. Cinédia, 1x73 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — ENCONTRO INESPERADO — Anna Neagle — ALEM DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 254 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — MISTÉRIO DE BEATRIZ CENSI — J. Donadio — SUA EXCICIA. A MORTE — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — TORMENTO — Rosalind Russell — MONSTRO DE PARIS — Proibido 14 anos — Os Blindados — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — VIVA VILA — Wallace Beery — CHOCQUE — Proibido 18 anos — Rep. Cinédia 1x70 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — QUARTO 313 — Brenda Jones — TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Filme Jornal 73x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — O IDIOTA — Gerald Philip — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 201 — Nacional — As 19, 30 horas.

S. GERALDO — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — LOURA DE BROOKLIN — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ROXY — FOLIAS CARIOCAS, filme nac. — Dercy Gonçalves — LEGIÃO DE HERÓIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — As 13, 30 e 19 horas.

VITORIA — CARNAVAL DE ESTRELAS — Bob Hope — DEFENSORES DOS PRADOS — Proibido 10 anos — Imigrantes — Nacional — As 19, 15 horas.

ASTORIA — AUDACIA DE ARSENAL LUPIN — Romon Pereda — FOGO CRUZADO — Proibido 19 anos — Atual. Campos, 94 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — MUSEU DE HORRORES — Claire Trevor — CRIME DO SEculo — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — SEGUNDA OPORTUNIDADE — Kent Taylor — MORTE AO AMANHECER — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 234 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Erol Flynn — FILHOS DO DIVORCIO — Atual. em Revista, 70 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — NOTURNO — George Raft — CA-DAVER ESPERTO — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — AMOR DE ENCOMENDA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — TANGO BAR — Carlos Gardel — DELICIOSA MENTIRA — A Marcha da Vida, 9 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AS CRUZADAS — Frederick March — SAN QUENTIN — Proibido 10 anos — A Alimentação das Forças — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — SINOS DE STO. ANGELO — Roy Rogers — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — LUZ A HUMANIDADE — Jimmy Liddon — FROTEIRA DE FOGO — Proibido 10 anos — Lavras — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — DEVOÇÃO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 7 — Nacional — As 18, 45 horas.

CINEMUNDI — ODIÓ NO CORAÇÃO — Tyrone Power — FERAS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãos Perdigão — Alves e seus cães — Irmãos Wheeler — Piolin e Wilson — 2a parte a comédia de Aldo Junior: "UM FANTASMA ROSETANDO" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Umberto Simões — Ozon Fuki — Julio Vilar — Anky e Mori — Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia de Restier Junior: "O PESO DO ARRELLIA" — As 21 horas.

Kanitar Filmes apresenta

MARIA DELLA COSTA * MANOEL VIEIRA
SILVA FILHO * ZE TRINDADE

O CAVALO 13

OPERA AMANHÃ

1 DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS

Do seu tempestuoso passado...
De suas apaixonadas memórias...
a história que viverá
enquanto viver o amor!

JOAN FONTAINE
LOUIS JOURDAN

Carta de uma Desconhecida
Letter From An Unknown Woman

AMANHÃ

PIRANGA

Majestic

ESMERALDA

STABIAN

MAIS UM ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS, NO CINEMA — "ROBIN HOOD, O PRINCEPE DOS LADROES"

A mais movimentada e mais romântica das histórias de Robin Hood, é sem dúvida, essa que a Columbia está apresentando no Cine Bandeirantes na próxima segunda-feira. "Robin Hood, o Príncipe dos Ladrões", toda filmada em brilhante "cinetecolor".

Trata-se de uma das mais populares histórias de Alexandre Dumas, o que já é garantia de êxito desse filme encantador.

NOVO GERENTE DA RKO RADIO EM SÃO PAULO

Em substituição ao sr. H. D. Grund, que encerra por longo tempo as funções de gerente da RKO Radio Filmes em São Paulo, acaba de ser nomeado o sr. Thomas P. McPartland, que já há alguns anos trabalhava na organização. Trata-se de pessoa já integrada no ramo cinematográfico, de que é perfeito conhecedor, sendo de se esperar que sua gestão à frente dos negócios da RKO Radio em São Paulo resulte em êxito.

OS RUSSOS QUEREM QUE OS FILMES TENHAM MAIOR CONTEUDO IDEOLÓGICO

Requisitos para ser bom ator na Rússia — Informações sobre o cinema soviético

MOSCOW, 22 (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista exigiu que os filmes cinematográficos soviéticos tenham maior conteúdo ideológico e solicitem que sejam rejeitados as películas "políticas" ou indiferentes à doutrina comunista. Assim, pois, a cinematografia soviética, como todas as demais instituições culturais russas, encontra-se submetida a auto-exame. As películas russas, como todas as outras expressões de arte soviéticas, não são consideradas como um fim, senão como um meio, porquanto se espera que as mesmas sejam "armas" na luta pró-realização do comunismo.

Esta nova e rígida regulamentação para as películas soviéticas refletiu-se no recente acordo que Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica Norte-Americana, estabeleceu com as autoridades cinematográficas soviéticas.

Segundo esse acordo, os produtores norte-americanos apresentarão uma lista de películas, da qual os soviéticos poderão escolher as que desejarem. As películas serão faladas em russo, mas não será alterado seu argumento. Os filmes considerados prejudiciais ao regime serão rejeitados.

Para converter-se em artista cinematográfico na Rússia é condição indispensável ser bom ator, não sendo necessário possuir beleza ou "sex-appeal". Os "gigantes" ou "estrelas" do cinema soviético podem ganhar entre 50 e 100 mil rublos anuais, o que equivale dez ou vinte mil dólares. Se recebem um prêmio, Stalin bonifica-os com outros vinte mil dólares. A maioria das principais figuras do cinema possui confortáveis apartamentos e casas de campo e sua posição política e social é elevada. Alguns artistas de destaque até têm sido designados para desempenhar cargos públicos.

As entradas de salas de espetáculo costumam desde dois até sete rublos (40 centavos, a um dólar e 40 centavos). Em Moscou não há cinemas gigantescos e elegantes como o "Roxy" ou o "Radio City", de Nova York. O plano quinquenal soviético estabelece a instalação de 46.700 "unidades de projeção" para o ano de 1950, quando em 1940 havia apenas 28.000 dessas unidades. O termo "unidade" aplica-se a todo lugar onde se exibem películas, sejam salas cinematográficas, clubes, escolas rurais ou quartéis militares.

Em recente artigo publicado no "Isvestia" — órgão do governo soviético — Ivan Bolshakov, ministro da Cinematografia, detalhou as películas de primeira categoria que serão produzidas neste ano. Três delas versarão sobre as batalhas de Stalingrado, Leningrado e Berlim; duas serão biografias de personalidades históricas russas e outras duas se referirão ao problema da nacionalidade na União Soviética. Além disso, serão feitas películas documentárias de larga metragem sobre a Armênia, Moldávia, Hungria, Algália, os Montes Urais e o rio Volga. Dois filmes da atualidade que atraem grande número de espectadores são "A jovem guerreira", que historicamente a força da resistência clandestina da juventude soviética, durante a invasão nazista, e "O conto da terra siberiana", película de aventuras sobre a exploração e patriotismo na Sibéria.

AMANHÃ

MARABÁ

Rita

PHENIX

HOLLYWOOD

UMA MULHER QUE FÓGE DO PASSADO...UM HOMEM QUE VIVE NO PRESENTE!

DENNIS MORGAN
VIVECA LINDFORS

Ninho de Abutres

VICTOR FRANCCEN
BRUCE BENNETT

"TO THE VICTOR"

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — RKO — J. Cinemat. 83 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Fox — Impr. 14 anos — Marcha da Vida, 208 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 145 — As 14, 15, 16, 10, 18, 20 e 21, 55 horas.

OPERA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 259 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DON JUAN — Adriano Rimoldi — Impr. 14 anos — Art Films — Flag. do Brasil, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Fox — Brasil em foco, 31 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

ESMERALDA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — Fox — Flag. do Brasil, 23 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

MAJESTIC — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — Fox — Ecos da semana na democracia — Nacional — As 13, 40, 15, 45, — 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

SABARA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — Fox — Esporte em Marcha, 239 — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PARATODOS — A MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tierney — Impr. 18 anos — RKO — J. Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — Impr. 14 anos — Marcha da Vida, 206 — As 13, 45, 16, 20, 18, 55 e 21, 30 hs.

S. BENTO — CIDADIA NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Not. de Minas, 12 — Desde 13, 35 hs.

STA. CECILIA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — F. NORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — J. Tela, 141 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VENDAVAL DE PAIXOES — May Miland — PALHAÇOS — J. Tela, 140 — As 18, 45 horas.

ODEON — Sala Azul — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 252 — As 19 horas.

PARAMOUNT — ANTE ELA TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Not. Semana, 48x43 — As 18, 55 horas.

CRUZEIRO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 18 — As 13, 35 e 18, 55 horas.

CAPITOLIO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — AUDACIA DE MULHER — J. Tela 144 — As 18 horas.

PAULISTA — A CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — As 19 horas.

BRASIL — O BARBEIRO DE SEVILHA — Tito Gobbi — AVENTURAS NO PANAMA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 256 — As 19 hs.

ROIAL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — CINZAS DO PASSADO — Impr. 14 anos — J. Cinemat. 80 — As 18, 50 horas.

S. PAULO — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizi — MORRO VORAZ — Not. Semana, 48x41 — As 19 horas.

PIRATININGA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Arpetos da Ilha do Governador — Nacional — As 13, 50 e 18, 50 horas.

UNIVERSO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — C. Jornal, 258 — As 18, 25 horas.

BABILONIA — PAIXOES TORMENTOSAS — Maria Antonieta Pons — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — J. Tela, 143 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — As 18, 40 horas.

OLIMPIA — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — ESTE HOMEM E' MEU — F. Jornal, 72x14 — As 18, 25 horas.

LUX — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — NA PONTA DA ESPADA — Parque Zoológico — Nacional — As 18, 40 horas.

COLONIAL — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — PATINS DE PRATA — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — TRADER HORN — Hary Carey — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — C. Jornal, 255 — As 18, 50 horas.

CAMBUCI — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — Impr. 10 anos — PRISIONEIRO DO MAR — Est. Distrito Federal — Nacional — As 18, 50 horas.

S. CAETANO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — F. Jornal, 73x14 — As 13, 50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — QUE REI SOU EU — Bob Hope — VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x37 — As 19 horas.

RECREIO — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — TORMENTAS DE ODIÓ — Tecnicolor — Not. de Minas, 11 — As 19 hs.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Turner — As 13, 30, 15, 30, 17, 30, 20, 30 e 22, 30 horas.

BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
CHARLES COBURN

A Rebelde

5-FEIRA

GABIE TURNER
ANNE BAXTER - NON HODAN

O AMOR QUE ME DESTE

CONTRATO DA "EAGLE-LION" COM UM "TRUST" EUROPEU

LOS ANGELES, 22 (R.) — A "Eagle Lion Films" acaba de firmar contrato com grande "trust" europeu, controlado, segundo se sabe, pelo sr. Aga Khan e seu filho Ali Khan, que renderá 10.000.000 de dólares em 5 anos.

O contrato foi firmado entre o presidente da "Eagle Lion", sr. Arthur E. Krim, e representantes do "trust" G. E. de Vaudou, no principado de Mônaco de Lichtenstein. O "trust" em questão, um dos mais poderosos do mundo, é controlado pelo sr. Aga Khan, segundo se acredita nos círculos financeiros.

O novo contrato determina que o "trust", juntamente com a "Eagle Lion", de Los Angeles, terá os direitos de distribuição das películas da "Eagle Lion", de França, Itália, Suíça, Alemanha, Áustria e Espanha, em troca de "substanciais garantias em dólares" a corporação norte-americana.

Em Hollywood, salienta-se que se trata de uma das mais vultuosas transações efetuadas na indústria cinematográfica. A "Eagle Lion" tem um acordo sobre a distribuição com o magnata do cinema britânico, sr. J. Arthur Rank, mas o acordo não estará em arranjo.

**MATAR!
MATAR!**
... ERA O GRITO DE SEU CEREBRO
SATANICO ENQUANTO SEUS
LABIOS QUERIAM BEIJOS!

**A MORTE
MISTERIOSA**
"THE DEVIL THUMB'S A RIDE"

**LAWRENCE
TIERNEY**

TED NORTH • NAN LESLIE

HOJE Paratodos

JOHN WILSON DA SILVA - JORNAL

UM GALOPE DE SAUDE DE JABUTI. NO CLASSICO PRIMAVERA

O FILHO DE FORMASTERUS NÃO TOMOU CONHECIMENTO DOS ADVERSARIOS, VENCENDO POR VARIOS CORPOS E CREDENCIANDO-SE A SER O "DERBY-WINNER" DE 1948 — BALLET ESTREOU TAMBEM, GANHANDO COM FACILIDADE — DE PONTA A PONTA BRILHOU O JACUHI, O MESMO FAZENDO ARGELINO — INQUIETA, BRANCA DE NEVE, FIVE STARS E ARTILHEIRO OS OUTROS GANHADORES — LUIZ GONZALEZ, O HEROI DA FESTA, APROXIMOU-SE DE OLAVO ROSA NA LIDERANCA DA ES-

Conseguiu agradar em todos os sentidos, a jornada turística do ultimo domingo em Cidade Jardim. Resultados normais, com nada que pudesse ser considerado como irregularidade a empanar o brilhantismo da festa — movimento de apostas bom. Enfim, um festival de pleno exito, que esperamos se repita sempre.

O CLASSICO PRIMAVERA

Jabuti — estreando em São Paulo — surgiu como favorito do Classico dos 100.000 cruzeiros e dos 2.000 metros. E correspondendo plenamente, ultrapassando a expectativa, a facilidade com que se houve durante o duelo. Salu em seguida a Harpia e Alvorada, liquidando-as em menor cerimonia já nos 1.000 metros — para fugir firme e desparchar os rivais em pleno direito, destacando-se cerca de 8 corpos sobre seu companheiro Jupiter que esteve entre os ultimos e avançou sobre Hiron, fazendo virar uma "dobradinha" de placês. Doll — atropelava muito também — mas não foi alem do 4.º posto, recomendabilissimo se levarmos em conta que o Zamudio não a conduziu bem. Ficou em penultimo, depois meteu-se por dentro e a custo avançou.

Alvorada, Harley e os outros chegaram assim, fechando rafe a Harpia que, desta vez, não galopou desprocuradamente na ponta como outro dia. O piloto de Gonzalez — evidenciou uma sobre tremenda — tornou-se e com isso tirou parte da graça do proximo Derby Paulista. Pelo jeito apenas Riquelme poderia aspirar a vitória frente ao filho de Formasterus e Hiron, mas essa não se acha análoga. Agora detra 3 quilos de vantagem e na 2.ª prova da triplice coras, essa diferença desapareceu.

123 e 910 — o tempo gasto pelo pupilo do Molina é muito bom, levando-se em conta que a rala não estava normal e a facilidade com que o defensor da blua ouro e azul completou quase toda a carreira.

JACUHI — DE PONTA A PONTA

Saldo na ponta e sempre seguido pelo Forasteiro, o pernambucano Jacuhi venceu a 5.ª prova — levado com eficiência pelo René Zamudio.

Em toda a reta, Gonzalez tentou tirar a diferença com o filho de Canicula, mas o Zamudio com aquela sua bonita e eficiente "remada" não permitiu que o defensor das "fabricas" se aproximasse.

Cabo Negro esteve em grande parte no 2.º posto, mas cedeu a posição ao Chamach, chegando o outro Jacu escassamente separado da Galga.

Depois do disco, quando Zamudio tentava parar o ganhador, partiu-se o lóu que segurava o estribo direito e o chileno caiu, não sendo pisado por outros competidores, por verdadeiro milagre. O Jacu paulista, então, andou se desviando do ginete andino, na hora exata. Nada sucedeu, senão o susto.

FACIL A PRIMEIRA DA BALLET

Estreando em bom estado, a Ballet (filha de Rão Raja e Romana) ganhou de ponta a ponta, sempre de galope, seguida de Quartau até o começo da reta e de Kacy depois.

No começo do direito, quando Kacy aparecia, o Pierre alertou a defensora do Stud Paulista que se destacou varias corpos antes e avançou, mas não ameaçou o Kacy, chegando Kaki em 4.º.

Pierre levou o pupilo do Dede — o treinador que assim empelhou de novo com o Campozini na liderança da estatística dos cuidadores.

ARGELINO REAPARECEU GANHANDO FACILMENTE

Na prova dos estrangeiros, o platino Argelino que voltou em boa forma, pulou na ponta ao grito de larga e não mais se deixou alcançar.

Fucha secundou a pilotada do Pierre, defensora do Haras Dark Prince, chegando em 3.º a falada debutante Vividra.

Esta surgiu com uma tonelada de poules. Fala-se que a filha de Umbal-la era uma verdadeira bola de veloz e leve como la, ganharia de ponta a ponta. Embora bem colocada por dentro, não chegou a tomar a ponta e não foi alem do 3.º, ameaçada pela "too-weight" Legendary Maid.

Roberto Oliveira Filho apresentou bonito o irmão paterno do "crack" Acadêmico.

INQUIETA ABRIU A FESTA

A jornada teve inicio com a vitória fácil da favorita Inquieta. Após os primeiros metros a filha de Trinidad tomou a ponta e não mais se deixou alcançar, embora Pierre empurasse a Marfadinha em toda a reta. Esta vinha "chorando", mas os outros caíram, de sorte que a gaucha manteve o placê.

Asustosa chegou 3.º, tendo Luatara — 4.ª colocada — bobeada no inicio, depois de se apresentar muito indolente.

Gonzalez iniciou sua série de vitórias.

A TORDILHA BRANCA DE NEVE — DE GALOPE

Os 1.800 metros do 2.º pareo foram cobertos vitoriosamente pela Branca de Neve que atacou Virginia e a liquidou na reta, enquanto que Minerva, depois de dominar a ex-ponteira, perdeu a segunda posição no "olho mecânico". Virginia vinha surtindo no final, parecendo-nos ter prejudicado a Minerva.

Quanto à favorita Horsa — não apareceu, dando um "banho" completo.

FIVE STAR-SERIO — NO 2.º PAREO

A parreira de Chico Franco — Five Star-Serio dominou amplamente o campo do 2.º pareo.

Ipê liderou o pelotão, com Serio perto. Na reta Five Stars e seu companheiro avançaram sobre o Ipê que não resistiu e ficou. Casiguel apareceu atropelando com impetuosa invicta, mas muito tarde, pois o duo já formava a "dupla" vitoriosa. Mesmo assim o gaúcho pagou um placê.

Gonzalez dirigiu bem o filho de Stings e assim diminuiu mais a vantagem de Olavo.

ARTILHEIRO ENCREROU A REUNIAO

O favorito Artilheiro correspondeu no ultimo pareo, atropelando uma largueza no final.

TATISTICA — RESULTADOS GERAIS — UM SO' PROGRAMA PARA ESTA SEMANA — VARIAS

ros na parte decisiva, embora pagando o placê.

Jaza, Jingo, Farruco e outros, chegaram assim.

Otilio Retchel dirigiu com acerto o defensor do sr. Arcesio Lima.

LUIZ GONZALEZ — O HEROI

Reaparecendo depois daquela suspensão de 3 semanas imposta pelos desvios de linha de Iguaçu, o bridião Luiz Gonzalez tornou-se o heroi da festa de domingo com 3 vitórias, além da que conseguiu no sábado.

No festival do dia 21, o ginete montou 5 vezes e ganhou 3, entrando em segundo com Forasteiro e 3.º com Curucaca. Não falhou, pois, no placê.

Assim totalizou 74 vitórias, ficando 2 apenas atrás do Olavo que passou em branco e ficou nas 76 anteriores. Pierre passou a casa das 72 vitórias e a peleja promete ser das mais atraentes nesse final de temporada.

O mesmo sucede com os treinadores. Dede empatou de novo com o Campozini — pela vitória da Ballet, totalizando ambos 38 primeiros lugares. Esta está com 34.

1.º PAREO — 1.600 MTS.

Inquieta (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Marfadinha (P. Vaz, 56 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (4) \$13.000. Tempo — 1:06". Correram mais: — Astuciosa, Luatara, Cigarrilha, Hacaúca e Sulamita. Movimento do pareo — Cr\$ 399.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Astuciosa .. 59,00 5 Luatara .. 85,00
2 Cigarrilha .. 68,00 6 Marfadinha .. 42,00
3 Hacaúca .. 1.013,00 7 Sulamita .. 204,00

2.º PAREO — 1.600 MTS.

Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Sério (J. Carvalho, 54 1/2 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (3-4) \$18.000. Tempo — 1:07" 5/10. Correram mais: — Ipê, Tuim, Carreiro, Cateretê, Velho Amigo e Bilitis. Não correu — Indio Filho. Movimento do pareo — Cr\$ 590.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Carreiro .. 43,00 8 Cateretê .. 710,00
2 Tuim .. 204,00 9 Velho Amigo .. 56,00
3 Ipê .. 51,00 10 Bilitis .. 279,00
7 Casiguel .. 509,00

JACUHI — DE PONTA A PONTA

Saldo na ponta e sempre seguido pelo Forasteiro, o pernambucano Jacuhi venceu a 5.ª prova — levado com eficiência pelo René Zamudio.

Em toda a reta, Gonzalez tentou tirar a diferença com o filho de Canicula, mas o Zamudio com aquela sua bonita e eficiente "remada" não permitiu que o defensor das "fabricas" se aproximasse.

Cabo Negro esteve em grande parte no 2.º posto, mas cedeu a posição ao Chamach, chegando o outro Jacu escassamente separado da Galga.

Depois do disco, quando Zamudio tentava parar o ganhador, partiu-se o lóu que segurava o estribo direito e o chileno caiu, não sendo pisado por outros competidores, por verdadeiro milagre. O Jacu paulista, então, andou se desviando do ginete andino, na hora exata. Nada sucedeu, senão o susto.

ARGELINO REAPARECEU GANHANDO FACILMENTE

Na prova dos estrangeiros, o platino Argelino que voltou em boa forma, pulou na ponta ao grito de larga e não mais se deixou alcançar.

Fucha secundou a pilotada do Pierre, defensora do Haras Dark Prince, chegando em 3.º a falada debutante Vividra.

Esta surgiu com uma tonelada de poules. Fala-se que a filha de Umbal-la era uma verdadeira bola de veloz e leve como la, ganharia de ponta a ponta. Embora bem colocada por dentro, não chegou a tomar a ponta e não foi alem do 3.º, ameaçada pela "too-weight" Legendary Maid.

Roberto Oliveira Filho apresentou bonito o irmão paterno do "crack" Acadêmico.

INQUIETA ABRIU A FESTA

A jornada teve inicio com a vitória fácil da favorita Inquieta. Após os primeiros metros a filha de Trinidad tomou a ponta e não mais se deixou alcançar, embora Pierre empurasse a Marfadinha em toda a reta. Esta vinha "chorando", mas os outros caíram, de sorte que a gaucha manteve o placê.

Asustosa chegou 3.º, tendo Luatara — 4.ª colocada — bobeada no inicio, depois de se apresentar muito indolente.

Gonzalez iniciou sua série de vitórias.

A TORDILHA BRANCA DE NEVE — DE GALOPE

Os 1.800 metros do 2.º pareo foram cobertos vitoriosamente pela Branca de Neve que atacou Virginia e a liquidou na reta, enquanto que Minerva, depois de dominar a ex-ponteira, perdeu a segunda posição no "olho mecânico". Virginia vinha surtindo no final, parecendo-nos ter prejudicado a Minerva.

Quanto à favorita Horsa — não apareceu, dando um "banho" completo.

FIVE STAR-SERIO — NO 2.º PAREO

A parreira de Chico Franco — Five Star-Serio dominou amplamente o campo do 2.º pareo.

Ipê liderou o pelotão, com Serio perto. Na reta Five Stars e seu companheiro avançaram sobre o Ipê que não resistiu e ficou. Casiguel apareceu atropelando com impetuosa invicta, mas muito tarde, pois o duo já formava a "dupla" vitoriosa. Mesmo assim o gaúcho pagou um placê.

Gonzalez dirigiu bem o filho de Stings e assim diminuiu mais a vantagem de Olavo.

ARTILHEIRO ENCREROU A REUNIAO

O favorito Artilheiro correspondeu no ultimo pareo, atropelando uma largueza no final.

Salu em 3.º, seguindo Jam e Capitão Marvel, Deu a ficou longe, para voltar no direito e a tempo de dominar o ex-Agravo.

Curucaca também lutou pela primeira posição no começo da reta, mas não chegou a ameaçar os dois prin-

tos 5 vezes e ganhou 3, entrando em segundo com Forasteiro e 3.º com Curucaca. Não falhou, pois, no placê.

Assim totalizou 74 vitórias, ficando 2 apenas atrás do Olavo que passou em branco e ficou nas 76 anteriores. Pierre passou a casa das 72 vitórias e a peleja promete ser das mais atraentes nesse final de temporada.

O mesmo sucede com os treinadores. Dede empatou de novo com o Campozini — pela vitória da Ballet, totalizando ambos 38 primeiros lugares. Esta está com 34.

1.º PAREO — 1.600 MTS.

Inquieta (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Marfadinha (P. Vaz, 56 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (4) \$13.000. Tempo — 1:06". Correram mais: — Astuciosa, Luatara, Cigarrilha, Hacaúca e Sulamita. Movimento do pareo — Cr\$ 399.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Astuciosa .. 59,00 5 Luatara .. 85,00
2 Cigarrilha .. 68,00 6 Marfadinha .. 42,00
3 Hacaúca .. 1.013,00 7 Sulamita .. 204,00

2.º PAREO — 1.600 MTS.

Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Sério (J. Carvalho, 54 1/2 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (3-4) \$18.000. Tempo — 1:07" 5/10. Correram mais: — Ipê, Tuim, Carreiro, Cateretê, Velho Amigo e Bilitis. Não correu — Indio Filho. Movimento do pareo — Cr\$ 590.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Carreiro .. 43,00 8 Cateretê .. 710,00
2 Tuim .. 204,00 9 Velho Amigo .. 56,00
3 Ipê .. 51,00 10 Bilitis .. 279,00
7 Casiguel .. 509,00

JACUHI — DE PONTA A PONTA

Saldo na ponta e sempre seguido pelo Forasteiro, o pernambucano Jacuhi venceu a 5.ª prova — levado com eficiência pelo René Zamudio.

Em toda a reta, Gonzalez tentou tirar a diferença com o filho de Canicula, mas o Zamudio com aquela sua bonita e eficiente "remada" não permitiu que o defensor das "fabricas" se aproximasse.

Cabo Negro esteve em grande parte no 2.º posto, mas cedeu a posição ao Chamach, chegando o outro Jacu escassamente separado da Galga.

Depois do disco, quando Zamudio tentava parar o ganhador, partiu-se o lóu que segurava o estribo direito e o chileno caiu, não sendo pisado por outros competidores, por verdadeiro milagre. O Jacu paulista, então, andou se desviando do ginete andino, na hora exata. Nada sucedeu, senão o susto.

ARGELINO REAPARECEU GANHANDO FACILMENTE

Na prova dos estrangeiros, o platino Argelino que voltou em boa forma, pulou na ponta ao grito de larga e não mais se deixou alcançar.

Fucha secundou a pilotada do Pierre, defensora do Haras Dark Prince, chegando em 3.º a falada debutante Vividra.

Esta surgiu com uma tonelada de poules. Fala-se que a filha de Umbal-la era uma verdadeira bola de veloz e leve como la, ganharia de ponta a ponta. Embora bem colocada por dentro, não chegou a tomar a ponta e não foi alem do 3.º, ameaçada pela "too-weight" Legendary Maid.

Roberto Oliveira Filho apresentou bonito o irmão paterno do "crack" Acadêmico.

INQUIETA ABRIU A FESTA

A jornada teve inicio com a vitória fácil da favorita Inquieta. Após os primeiros metros a filha de Trinidad tomou a ponta e não mais se deixou alcançar, embora Pierre empurasse a Marfadinha em toda a reta. Esta vinha "chorando", mas os outros caíram, de sorte que a gaucha manteve o placê.

Asustosa chegou 3.º, tendo Luatara — 4.ª colocada — bobeada no inicio, depois de se apresentar muito indolente.

Gonzalez iniciou sua série de vitórias.

A TORDILHA BRANCA DE NEVE — DE GALOPE

Os 1.800 metros do 2.º pareo foram cobertos vitoriosamente pela Branca de Neve que atacou Virginia e a liquidou na reta, enquanto que Minerva, depois de dominar a ex-ponteira, perdeu a segunda posição no "olho mecânico". Virginia vinha surtindo no final, parecendo-nos ter prejudicado a Minerva.

Quanto à favorita Horsa — não apareceu, dando um "banho" completo.

FIVE STAR-SERIO — NO 2.º PAREO

A parreira de Chico Franco — Five Star-Serio dominou amplamente o campo do 2.º pareo.

Ipê liderou o pelotão, com Serio perto. Na reta Five Stars e seu companheiro avançaram sobre o Ipê que não resistiu e ficou. Casiguel apareceu atropelando com impetuosa invicta, mas muito tarde, pois o duo já formava a "dupla" vitoriosa. Mesmo assim o gaúcho pagou um placê.

Gonzalez dirigiu bem o filho de Stings e assim diminuiu mais a vantagem de Olavo.

ARTILHEIRO ENCREROU A REUNIAO

O favorito Artilheiro correspondeu no ultimo pareo, atropelando uma largueza no final.

Salu em 3.º, seguindo Jam e Capitão Marvel, Deu a ficou longe, para voltar no direito e a tempo de dominar o ex-Agravo.

Curucaca também lutou pela primeira posição no começo da reta, mas não chegou a ameaçar os dois prin-

tos 5 vezes e ganhou 3, entrando em segundo com Forasteiro e 3.º com Curucaca. Não falhou, pois, no placê.

Assim totalizou 74 vitórias, ficando 2 apenas atrás do Olavo que passou em branco e ficou nas 76 anteriores. Pierre passou a casa das 72 vitórias e a peleja promete ser das mais atraentes nesse final de temporada.

O mesmo sucede com os treinadores. Dede empatou de novo com o Campozini — pela vitória da Ballet, totalizando ambos 38 primeiros lugares. Esta está com 34.

1.º PAREO — 1.600 MTS.

Inquieta (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Marfadinha (P. Vaz, 56 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (4) \$13.000. Tempo — 1:06". Correram mais: — Astuciosa, Luatara, Cigarrilha, Hacaúca e Sulamita. Movimento do pareo — Cr\$ 399.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Astuciosa .. 59,00 5 Luatara .. 85,00
2 Cigarrilha .. 68,00 6 Marfadinha .. 42,00
3 Hacaúca .. 1.013,00 7 Sulamita .. 204,00

2.º PAREO — 1.600 MTS.

Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Sério (J. Carvalho, 54 1/2 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (3-4) \$18.000. Tempo — 1:07" 5/10. Correram mais: — Ipê, Tuim, Carreiro, Cateretê, Velho Amigo e Bilitis. Não correu — Indio Filho. Movimento do pareo — Cr\$ 590.340,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Carreiro .. 43,00 8 Cateretê .. 710,00
2 Tuim .. 204,00 9 Velho Amigo .. 56,00
3 Ipê .. 51,00 10 Bilitis .. 279,00
7 Casiguel .. 509,00

JACUHI — DE PONTA A PONTA

Saldo na ponta e sempre seguido pelo Forasteiro, o pernambucano Jacuhi venceu a 5.ª prova — levado com eficiência pelo René Zamudio.

Em toda a reta, Gonzalez tentou tirar a diferença com o filho de Canicula, mas o Zamudio com aquela sua bonita e eficiente "remada" não permitiu que o defensor das "fabricas" se aproximasse.

Cabo Negro esteve em grande parte no 2.º posto, mas cedeu a posição ao Chamach, chegando o outro Jacu escassamente separado da Galga.

Depois do disco, quando Zamudio tentava parar o ganhador, partiu-se o lóu que segurava o estribo direito e o chileno caiu, não sendo pisado por outros competidores, por verdadeiro milagre. O Jacu paulista, então, andou se desviando do ginete andino, na hora exata. Nada sucedeu, senão o susto.

ARGELINO REAPARECEU GANHANDO FACILMENTE

Na prova dos estrangeiros, o platino Argelino que voltou em boa forma, pulou na ponta ao grito de larga e não mais se deixou alcançar.

Fucha secundou a pilotada do Pierre, defensora do Haras Dark Prince, chegando em 3.º a falada debutante Vividra.

Esta surgiu com uma tonelada de poules. Fala-se que a filha de Umbal-la era uma verdadeira bola de veloz e leve como la, ganharia de ponta a ponta. Embora bem colocada por dentro, não chegou a tomar a ponta e não foi alem do 3.º, ameaçada pela "too-weight" Legendary Maid.

Roberto Oliveira Filho apresentou bonito o irmão paterno do "crack" Acadêmico.

INQUIETA ABRIU A FESTA

A jornada teve inicio com a vitória fácil da favorita Inquieta. Após os primeiros metros a filha de Trinidad tomou a ponta e não mais se deixou alcançar, embora Pierre empurasse a Marfadinha em toda a reta. Esta vinha "chorando", mas os outros caíram, de sorte que a gaucha manteve o placê.

Asustosa chegou 3.º, tendo Luatara — 4.ª colocada — bobeada no inicio, depois de se apresentar muito indolente.

Gonzalez iniciou sua série de vitórias.

A TORDILHA BRANCA DE NEVE — DE GALOPE

Os 1.800 metros do 2.º pareo foram cobertos vitoriosamente pela Branca de Neve que atacou Virginia e a liquidou na reta, enquanto que Minerva, depois de dominar a ex-ponteira, perdeu a segunda posição no "olho mecânico". Virginia vinha surtindo no final, parecendo-nos ter prejudicado a Minerva.

Quanto à favorita Horsa — não apareceu, dando um "banho" completo.

FIVE STAR-SERIO — NO 2.º PAREO

A parreira de Chico Franco — Five Star-Serio dominou amplamente o campo do 2.º pareo.

Ipê liderou o pelotão, com Serio perto. Na reta Five Stars e seu companheiro avançaram sobre o Ipê que não resistiu e ficou. Casiguel apareceu atropelando com impetuosa invicta, mas muito tarde, pois o duo já formava a "dupla" vitoriosa. Mesmo assim o gaúcho pagou um placê.

Gonzalez dirigiu bem o filho de Stings e assim diminuiu mais a vantagem de Olavo.

ARTILHEIRO ENCREROU A REUNIAO

O favorito Artilheiro correspondeu no ultimo pareo, atropelando uma largueza no final.

Salu em 3.º, seguindo Jam e Capitão Marvel, Deu a ficou longe, para voltar no direito e a tempo de dominar o ex-Agravo.

Curucaca também lutou pela primeira posição no começo da reta, mas não chegou a ameaçar os dois prin-

tos 5 vezes e ganhou 3, entrando em segundo com Forasteiro e 3.º com Curucaca. Não falhou, pois, no placê.

Assim totalizou 74 vitórias, ficando 2 apenas atrás do Olavo que passou em branco e ficou nas 76 anteriores. Pierre passou a casa das 72 vitórias e a peleja promete ser das mais atraentes nesse final de temporada.

O mesmo sucede com os treinadores. Dede empatou de novo com o Campozini — pela vitória da Ballet, totalizando ambos 38 primeiros lugares. Esta está com 34.

1.º PAREO — 1.600 MTS.

Inquieta (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Marfadinha (P. Vaz, 56 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor — Cr\$ 19.000. Placês (4) \$13.000. Tempo — 1:06". Correram mais: — Astuciosa, Luatara, Cigarrilha, Hacaúca e Sulamita. Movimento do pareo — Cr\$ 399.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Astuciosa .. 59,00 5 Luatara .. 85,00
2 Cigarrilha .. 68,00 6 Marfadinha .. 42,00
3 Hacaúca .. 1.013,00 7 Sulamita .. 204,00

2.º PAREO — 1.600 MTS.

Five Stars (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.º; Sério (J. Carvalho, 54 1/2 ks.) em 2.º. Ráteios do vencedor —

Campeonato paulista de futebol Campeonato britânico de futebol

São Paulo e Santos, líder e vice-líder do certame, com as posições asseguradas — O Ipiranga isolou-se na terceira colocação — Silas e Odair são os "artilheiros" — O São Paulo com a defesa menos vazada — A representação do Santos tem o ataque mais realizador

A 11.ª rodada do retorno, efetuada domingo último, apresentou resultados verdadeiramente surpreendentes. Contudo, a posição dos líderes foi fortalecida naquela etapa.

A representação do Ipiranga, que vinha ocupando o terceiro posto, no lado do Corinthians, com 12 pontos perdidos, com a vitória registrada sobre o Palmeiras e o empate entre corinthianos e "lusos", ficou isolada na terceira colocação, enquanto o Corinthians passou para o quarto posto, com 13 pontos perdidos. O quadro do Santos, em virtude da situação parcial do árbitro João Gamba, livrou-se de última hora de ver afastadas todas as suas aspirações em relação ao título, ao conseguir difícil triunfo sobre os "grenás" por 4 a 3. O O São Paulo, por outro lado, conseguiu o primeiro triunfo sobre o Palmeiras, com 2 a 0, o que lhe deu o primeiro lugar no campeonato.

Com os jogos efetuados domingo último, a colocação dos concorrentes na tabela de classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

Clube	Pontos
1. São Paulo	15
2. Santos	14
3. Ipiranga	13
4. Corinthians	12
5. Portuguesa de Desportos	11
6. Palmeiras	10
7. Portuguesa Santista	9
8. Juventus	8
9. Comercial	7
10. Nacional e Jaboaquara	6

OS "ARTILHEIROS"

O meia direita Odair, do Santos, vinha liderando a tabela dos "artilheiros" com 15 gols. Todavia, como o "Soc" de Vila Belenense não pôde intervir no cotejo de domingo último, com o Juventus, a fim de tentar melhorar sua posição, foi alcançado pelo centro-avante Cilas, do Ipiranga, que conquistou os três tentos do "ovo" sobre o Palmeiras. Nessas condições, já não resta mais dúvida, de que os dois serão o "golador" máximo do 48. A situação dos "artilheiros" é a seguinte:

Clube	Nome	Gols
1. Santos	Odair	15
2. Santos	Ninho	11
3. Santos	Baltazar	10
4. Ipiranga	Cilas	9
5. Ipiranga	Paulo	8
6. Ipiranga	Leandro	8
7. Santos	Almeida	7
8. Santos	Moreira	6

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os jogos efetuados domingo último, a colocação dos concorrentes na tabela de classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

Clube	Pontos
1. São Paulo	15
2. Santos	14
3. Ipiranga	13
4. Corinthians	12
5. Portuguesa de Desportos	11
6. Palmeiras	10
7. Portuguesa Santista	9
8. Juventus	8
9. Comercial	7
10. Nacional e Jaboaquara	6

Com a prova do decatlo encerrou-se o campeonato estadual de atletismo Excelente vitória de Frederico Fischer, do Tietê — Ewald Gomes da Silva sagrou-se vice-campeão

Com a realização da prova do decatlo individual, nas tardes de sábado e domingo, encerrou-se o Campeonato Estadual de Atletismo. Importante acontecimento do esporte-base de nossa terra. Foi assim brilhantemente concluído o certame máximo do atletismo bandeirante.

O decatlo, iniciado na tarde de sábado, prometeu lances empolgantes, pois o retorno de César Pinheiro, depois de uma longa ausência, trouxe a um atleta da elite o primeiro lugar. A despeito de prolongada ausência nos jogos do esporte-base, o recordista nacional ainda constituiu o centro de atração do certame. Não conseguiu, porém, completar a primeira jornada por ter sofrido uma contusão numa das pernas, quando tentava ultrapassar 1,95 na prova de salto em altura.

Ewald Gomes da Silva, cuja conduta foi regular na primeira parte da importante prova, obteve naquele período a primeira classificação e desistiu logo depois de um dos prováveis vencedores nesta especialidade. Não conseguiu, entretanto, concluir a série das provas na posição alcançada na tarde de sábado, porém, sagrou-se vice-campeão.

Frederico Fischer, em quem os atletas depositavam fundadas esperanças, correspondendo amplamente à expectativa reinante nas fileiras do atletismo feminino. Embora não chegasse aos índices alcançados em várias provas durante o período de treinamento, logrou o bravo atleta tieteense um triunfo que constitui justo prêmio ao seu esforço e à sua dedicação.

Em terceiro lugar foi classificado Ricardo Baumgarten, do Pinheiros, um atleta que promete resultados superiores em futuras jornadas do decatlo, pois evidenciou qualidades excepcionais para esta especialidade do esporte-base.

Helo Trevisan e Mauro do Amaral Arantes foram os classificados em 4.º e 5.º lugares. O primeiro competiu dentro das suas possibilidades habituais, enquanto que o segundo revelou qualidades para a difícil especialidade do decatlo.

Com os resultados registrados na prova do decatlo a colocação dos clubes na disputa do Campeonato Estadual de Atletismo foi a seguinte:

Clube	Pontos
1. São Paulo F. C. (campeão)	193
2. Clube Atlético Paulistano	124
3. E. C. Pinheiros	115
4. Associação Desportiva Floresta	103,5
5. Clube de Regatas Tietê	84,5

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos participantes à prova do decatlo individual:

1.º Frederico Fischer, Tietê, 5.483 pontos; 2.º Ewald Gomes da Silva, São Paulo, 5.412; 3.º Ricardo Baumgarten, Pinheiros, 5.277; 4.º Helo Trevisan, Paulistano, 5.250; 5.º Mauro do Amaral, Paulistano, 5.133; 6.º Helmut von Schütz, Pinheiros, 5.025; 7.º Nelson Conrad, S. Paulo, 4.920; 8.º Jurandir Alcantara, Floresta, 4.718; 9.º Ademir Ferreira da Silva, S. Paulo, 4.705; 10.º Ivan Castaldi, Paulistano, 4.670; 11.º Odair P. N. Pobre, Floresta, 4.184; 12.º Vitorio Vallerio, Paulistano, 4.169.

OS ANTECEDENTES ESPORTIVOS DOS AUTOMOVEIS DE CORRIDAS

(Do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O primeiro automobilismo da companhia Sunbeam veio ao mundo nos longínquos dias de 1899. O antepassado dos carros de corrida mundialmente conhecidos foi manufaturado inteiramente pela companhia Sunbeam, ou John Marston, Ltd., como se chamava então. Até as velas de ignição foram feitas pela firma, que, naquela época, tinha a manufatura fabricada no princípio os fabricantes procuraram desenvolver a velocidade e potência de seu carro como fica demonstrado pelo rápido aumento de capacidade do motor que, de um modesto 2 3/4 hp. em 1900, passou para 6 e 8 hp. em 1902, 12 em 1903, 12,16 em 1904 e 16,20 em 1905.

O SUNBEAM DE 1909

Foi em 1909 que Louis Coatalen, recém-chegado à firma, desenhou um Sunbeam de 16,20 hp. que alcançou grande sucesso, vencendo com facilidade as provas de velocidade e eficiência tanto da subida de ladeiras como em estradas planas e acidentadas. Este novo Sunbeam era tão superior aos outros modelos da firma, que houve imediatamente um mercado para carros de motor pequenos, que satisfizessem todas as exigências de serviço normal. Foi então lançado o 12,16 hp. de fama mundial.

EM 1912

Em 1912 os trabalhos de Coatalen foram coroados pelo êxito conseguido nas corridas do Grande Premio da Taça do Auto, promovidas pelo Automóvel Club da França. O circuito 1535 km. do circuito de Dieppe estava aberto a carros sem limite de potência que concorreriam ao Grande Premio, e para a Taça do Auto os motores não deviam passar de 3.000 cv. Três Sunbeams de 16,20 hp. foram inscritos em geral quando os três inscritos na corrida do Grande Premio chegaram em terceiro, quarto e quinto lugar e os Sunbeams concorrentes à Taça do Auto alcançaram os primeiros, segundo e terceiro prêmios naquele certame. Foi o golpe de morte nos enormes automóveis de corrida com motores de 7 a 14 litros, que eram manufaturados no continente, e o Sunbeam de 16,20 hp. tornou-se o herói das pistas de corrida.

14 RECORDES EM 1921

Dal por diante o Sunbeam continuou em pleno desenvolvimento, conquistando em 1921 14 recordes mundiais, desde a meia milha 80,4 m. a velocidade de 164 km. horários até o percurso de 13 horas, vencido com 122 km. por hora. Em 1913 os volantes Leo Guinness D. Resta e J. Chassagne alcançaram sensacional vitória em Brooklands com um Sunbeam de 30 hp., vencendo os recordes mundiais compreendidos nos tempos de 1 a 12 horas e nas distâncias de 50 a 1.000 milhas. Guinness foi novamente vencedor na corrida pelo Troféu da Ilha de Man em 1914, pilotando desta vez um 12,16 hp. e o Catalan com o modelo especial de 30 hp., 12 cilindros, elevou o recorde da milha até a média de 124,25 km. horários. Passada a primeira guerra mundial, o Sunbeam continuou a obter grande sucesso nos circuitos internacionais, inclusive a subida de ladeiras, e figurava com destaque na lista dos recordes de velocidade mundiais. Em 1922 os recor-

des da milha e o recorde da hora, os dois mais almejados no mundo dos volantes, couberam ao Sunbeam, sendo o primeiro conquistado por Guinness com um tempo de 20,94 km. p. h. e o segundo por Chassagne, que alcançou uma velocidade de 174 km. horários. Ultrapassando o sucesso do Guinness, sob cuja pilotagem o Sunbeam foi o primeiro automóvel inglês que alcançou o recorde de velocidade em terra, o grande volante Malcolm Campbell venceu o percurso do quilômetro em Pendine Sands à velocidade de 235,15 km. horários, iniciando a série de tentativas sensacionais em que o Sunbeam foi o primeiro a alcançar o recorde mundial de velocidade em terra, culminando nos resultados de 328,20 km. p. h. obtido em 1927 pelo major Seagrave.

PROGRESSOS DO TALBOT

Enquanto isto o Talbot, que apareceu pela primeira vez em 1902, progredia também de acordo com suas finalidades esportivas. Seus fabricantes procuravam sobretudo aperfeiçoar a capacidade de resistência e eficiência geral de modelo, embora não negligenciassem o desenvolvimento da sua velocidade. A Taça Dewar de 1904 foi ganha por um Talbot, vencendo o carro um percurso de 3.220 km. sem parar, "performance" que constituiu um recorde mundial. Em 1908 um Talbot atravessou o continente australiano, percorrendo uma distância de 3.200 km. sem estrada, sendo esta a primeira travessia por automóvel do continente australiano. A sua velocidade ficou também demonstrada quando Percy Lambert, pilotando um Talbot de 25 hp. na pista de Brooklands, foi o primeiro a fazer a volta de 161 km. em uma hora, chegando realmente a 167 km. naquele prazo de tempo. Estes sucessos foram repetidos em 1930 quando o Grande Premio Irlandês foi vencido em 1.0, 2.0 e 3.0 lugar por Talbot, na corrida pelo troféu da R.A.P., e em Brooklands; e em 1932 a Taça dos Alpes foi levantada pelo toon de três Talbots de turismo "105" ocasião em que foi ganha pela primeira vez por um team britânico, façanha repetida pelos Talbots em 1934. Em 1932 venceram também os primeiros, segundo e terceiro lugares na corrida de 160 km. para automóveis de sua classe em Brooklands. A partir desta data o Talbot tem sido repetidamente premiada em muitas competições esportivas e concursos de elegância, tanto na Grã Bretanha como no estrangeiro.

COMBINAÇÃO DAS DUAS MARCAS

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco antes da segunda guerra mundial, e com a aparição recente dos modelos "80" e "90" dotados de novos motores e novas caixas de câmbio e carroceria elegante, o seu prestígio nos meios automobilísticos vai aumentando cada vez mais.

Com a entrada das duas companhias para o grupo Industrial Rootes, ficou resolvido combinarem-se as qualidades das duas marcas. Em 1938 apareceram no mercado os primeiros modelos Sunbeam-Talbot de 10 hp. e capacidade de 3 a 4 litros, que alcançaram imediato sucesso como eficientes carros de corrida, tornando-se mundialmente conhecidos pelas suas qualidades de eficiência, segurança e alto nível de aperfeiçoamento. Um modelo com cilindrada de 2 litros foi lançado pouco

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Dis-
ponível, hoje, apesar de estar, foi
um pouco mais calmo que os dias da
semana anterior, notadamente para os
cafés brancos e para os mais estrai-
gados pela chuva.

A Bolsa Oficial de Café declarou es-
tável este Mercado e fixou as seguintes
bases por 19 quilos: Cr\$ 95,50, para
o tipo 4, Mole; Cr\$ 90,00, para o tipo
4, Duro; e Cr\$ 61,00, para o tipo 5,
de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à
Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje,
para o Contrato B foi paralisado, e
para o Contrato C foi calmo em am-
bos pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na
Bolsa de Nova York o Contrato San-
tos abriu com alta de 3 a 16 pontos e
fechou com alta de 1 a 12 pontos e baixa
de 10 pontos, com vendas de 2.102 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO —
Foi o seguinte o Movimento Estatístico
de hoje: Passaram 35.036 sacas, en-
traram 48.316 sacas, foram embarca-
das 35.439 sacas e despachadas 32.007
sacas. Ficaram em "stock" 2.102 sacas.

VENDAS NO DISONIVEL — As
vendas no Disponível, no dia 20, se-
gundo o Sindicato das Corretoras de
Café, foram de 25.681 sacas, soman-
do, desde 1.º do mês 671.985 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mer-
cado de Entregas Diretas, hoje, tra-
balhou estável mas pouco movimen-
tado, tendo no fechamento, apresen-
tado as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech.
hoje ant.

Novembro .. 99,00 99,50
Dezembro .. 99,50 99,50
Janeiro-junho de 1949 101,50 101,50
Julho-dezembro de 1949 102,00 102,00
Janeiro-junho de 1950 102,50 102,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem
descrição de bebida e de tipo 5, em
média, fecharam, hoje, com as seguin-
tes cotações:

Períodos Fech. Fech.
hoje ant.

Novembro .. 64,50 64,50
Dezembro .. 65,00 65,00
Janeiro-junho de 1949 65,00 65,00

O Mercado trabalhou estável.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 22.

CONTRATO B

Janeiro .. 67,00 67,00
Março .. 67,00 67,00
Maio .. 67,00 67,00
Julho .. 67,00 67,00
Setembro .. 68,00 68,00
Novembro .. 69,00 69,00
Dezembro .. 69,00 69,00

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Janeiro .. 100,00 100,00
Março .. 100,00 100,00
Maio .. 100,00 100,00
Julho .. 101,00 101,00
Setembro .. 101,00 101,00
Novembro .. 99,50 99,50
Dezembro .. 98,70 98,70

Vendas — 500.

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole .. 95,50
Tipo 4 duro .. 90,00
Tipo 5 .. 61,00

Mercado — Estável

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

PASSAGENS

Diá 22 .. 35.086
No ms até o dia 22 .. 409.874
Desde 1.º de julho .. 2.779.932

ENTRADAS

Diá 22 .. 48.316
No ms até o dia 22 .. 780.148
Desde 1.º de julho .. 4.480.345

Média, 22 .. 45.491

EMBARQUES

Diá 22 .. 35.439
No ms até o dia 22 .. 746.540
Desde 1.º de julho .. 4.585.331

DESPACHOS

Diá 22 .. 32.007
No ms até o dia 22 .. 692.907
Desde 1.º de julho .. 4.643.622

EXISTENCIA

Diá 22 .. 2.102,745

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECAÇÃO

SANTOS, 22.

Vendas e consignações .. 388.263,30

Selo por verba .. 524.980,00

Impostos .. 89.063,00

Estampilhas .. 18.502,00

Posto Fiscal .. 16.896,00

Total .. 1.037.705,20

(franco) Cr\$ 0.41,93. Paris (franco)
Cr\$ 0.06,96; Berna, vista Cr\$ 4.25,96

Lioba, vista Cr\$ 0.74,41, Coroa che-
ca Cr\$ 0.36,78.

Vendedores: — Sobre Nova York
Cr\$ 18,72; Londres, Cr\$ 75,44,16;
Santiago (peso) Cr\$ 0.60,39, La Paz
(peso) Cr\$ 0.44,57; B. Aires (peso) Cr\$

3.90,81; Montevideo, Cr\$ 8.17,47; Ma-
drid, Cr\$ 1.70,96; Copenhague, Cr\$
3.90,81; Stockholm (coroa) Cr\$
5.21,09; Bruxelas (franco) Cr\$ 0.42,71;

Paris (franco) Cr\$ 0.07,11; Berna, vista
Cr\$ 4.37,28, Lioba, vista Cr\$ 0.75,79;
coroa checa Cr\$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores abriu ontem
para curso oficial, a seguinte tabela:
Inglaterra, 75.44,16; Estados Uni-
dos, 18.72; Suécia, 5.21,09; Portugal,

0.75,79; Bélgica, 0.42,71; França, ..
0.71,11; Suíça, 4.37,28; Checoslova-
quia, 0.37,44; Dinamarca, 3.90,08;

Espanha, 1.70,96.

— Taxa média da libra do mês de
outubro, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 22.

ABERTURA

Londres .. 75,44,16
França .. 0,07,11
Nova York .. 0,37,44
Fragas .. 1,70,96
Madrid .. 0,75,79
Lisboa .. 0,75,79
Zurich .. 4,37,38
Bruxelas .. 0,42,71
Montevideo .. 8,17,47
Argentina .. 3,86,78
Chile .. 0,60,39
Copenhague .. 3,90,81
Stockholm .. 5,21,09

"Curo" 1.000 por 1.000 — Grama
20,51,76.

TAXAS COMPRA

Letras à vista
\$ 74,07,14 Ent. até 90 dias \$ 18,38
\$ 73,94,80 Visto Ent. até 60 dias.

CADO

\$ 74,02,55 Ent. à 5 dias \$ 18,38

LETRAS A VISTA

Correas checas .. 0,36,78
Francos .. 0,08,73
Escudos .. 0,37,44
Franco Suíço .. 4,25,96
Pesos argentinos .. 3,76,25
Pesos uruguaios .. 7,90,54
Pesos chilenos .. 0,59,29
Coras dinamarquesas .. 3,83,00
Coras suecas .. 5,11,62

TITULOS

S. PAULO

Na única chamada realizada ontem,
pela Bolsa Oficial de Valores foram
negociados títulos no valor total Cr\$
7.552.519,50. Desse total Cr\$
6.965.183,50, correspondem as ven-
das em títulos públicos e Cr\$..
588.336,00 as transações em valores
particulares.

Negócios a termo 200 apólices unifi-
cadas (Liquidação em janeiro), Cr\$
665,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:

Em Cr\$

1275 Est. Ferroviárias .. 738,00
1281 Est. Ferroviárias .. 737,00
900 Est. Ferroviárias .. 739,00
1720 Est. Ferroviárias .. 736,00
1100 Est. Ferroviárias .. 738,00
800 Est. Ferroviárias .. 734,00
60 Unificadas .. 659,00
15 Unificadas .. 660,00
15 Unificadas .. 890,00
4 Municipais "1931" .. 820,00
23 Est. M. Gerais, "C" .. 140,00
6 Est. M. Gerais, "C" .. 136,00
105 Populares .. 193,00
90 Est. S. Paulo, rod. .. 750,00

Obrigações:

Federais Guerra

4 5.000,00 .. 3.480,00
244 1.000,00 .. 695,00
29 1.000,00 .. 692,00
137 500,00 .. 345,00
34 200,00 .. 134,00
9 200,00 .. 135,00
79 100,00 .. 67,00
303 100,00 .. 67,50

Letras:

11 Camara Capital "1913" .. 72,00

Agões:

111 Cia. Paulista nom. .. 178,00
54 Cia. Paulista pod. .. 180,00
15 Lufthansa Capital .. 1.000,00
144 Molino Santista S. A. .. 255,00
73 Casa Anglo-Brasileira .. 86,00
500 Molino Santista S. A. .. 280,00
20 Bco. Auxiliar S. Paulo .. 1.000,00
1010 Bco. Bras. Descontos .. 200,00
43 Bco. Julião Arroyo .. 200,00
230 Bco. Com. do Estado .. 310,00
10 Bco. Cruzeiro do Sul .. 280,00
150 Bco. Central de Crédito .. 200,00
100 Bco. São Paulo .. 230,00

Debentures:

100 Cia. Mogiana .. 125,00
70 Cia. Nac. Estamparia .. 135,00

BOLSA OFICIAL DE VA-
LORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 22:

Obrigações Vend. Comp.

Federais:

Guerra 5.000,00 .. 3.485,00 3.475,00
Guerra 1.000,00 .. 700,00 692,00
Guerra 500,00 .. 340,00
Guerra 200,00 .. 134,00
Guerra 100,00 .. 67,50

Uma dentre as várias atribuições
que compõem o programa de ativida-
des do Instituto de Pesquisas Tecnológicas
do Estado de São Paulo, se
sobressai pela importância de que se
reveste a sua finalidade, qual seja a
de fiscalizar e aferir em todo o Esta-
do de São Paulo os pesos e medidas
utilizados pelo comércio e pela indus-
tria em suas relações com o público
consumidor. No desempenho dessa
missão é o I. P. T. órgão supremo,
cabendo-lhe, pela, estender a sua ju-
risdição por todo o território do Es-
tado. A fim de facilitar a boa execu-
ção desse trabalho, determinado pelo
poder legislativo, cabe ao I. P. T. ob-
jetivando a salvaguarda da economia
popular, conceder delegação às Prefei-
turas Municipais para que estas, uma
vez devidamente aparelhadas e auto-
rizadas exercam iguais funções fisca-
lizadoras no que toca à aferição de
pesos e de medidas.

Verdadeira cadeia de departamentos
executores dessas tarefas metrolo-
gicas, entrados com o I. P. T. se or-
ganiza em todo o Estado, visando,
dessa maneira, unicamente proteger a

Estaduais:

Est. Café .. 630,00
Est. "1921" .. 850,00

Apólices:

Federais (nom.) .. 600,00
Populares .. 194,00
E. S. Paulo Rod. .. 739,00
Uniformizadas .. 890,00
Unificadas .. 659,00
Est. Ferroviárias .. 733,00
Est. Esp Santo .. 410,00
R. G. Sul. Rod. .. 930,00

Municipais:

"1933" .. 810,00
"1937" .. 860,00
"1938" .. 810,00
"1942" .. 730,00

Letras:

Capital, "1913" .. 76,00

Agões de Bancos:

América S. A. .. 200,00
Bras. Descontos .. 200,00
Bras. p/Am. Sul .. 230,00
Central de Crédito .. 385,00
Com. Ind. S. Paulo .. 280,00
Cruzeiro do Sul .. 280,00

Estado S. Paulo

c) e s) garantia .. 315,00
Ind. São Paulo .. 180,00
Itau' c) 80% .. 118,00
Moreira Sales .. 197,00
Noroeste S. Paulo .. 178,00
Paulista Com. .. 250,00
S. Paulo .. 175,00
Sul Am. do Brasil .. 90,00
Ind. c) 50% .. 200,00
Casa Banc. Amaral .. 200,00

Agões de companhais:

Melh. Golaz .. 190,00
Mogiana, nom. .. 55,00
Mogiana, port. .. 170,00
Paulista, port. .. 170,00
Paulista, port. .. 170,00
S. P. Alpar .. 460,00
S. Paulo Alp. pref. .. 170,00
Taubaté Ind. int. .. 450,00
Taubaté Ind. 500/o .. 350,00
Ref. Paulista .. 25.000,00
Lab. Novoterpica .. 1.000,00
P. Nacionais V. .. 1.010,00

Debentures:

Mogiana .. 124,00

ALGODÃO

S. PAULO

Sem movimento de vendas abriu
ontem o termo para o Contrato
registrando-se baixa de 20 centavos
a 1,50 cruzeiro. No fechamento
houve baixa de 20 centavos e 70 cen-
tesimos. Disponível calmo e inalterado.

Nova York abriu com alta de 2 a 3
e baixa parcial de 1 a 2 pontos, fe-
chando firme, com alta de 6 a 17
pontos. O disponível acusou alta de
13 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCA-
DORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Dezembro .. 209,00
Janeiro .. 208,00 208,00
Março .. 207,50 207,70
Maio .. 188,00 187,50
Julho .. 186,00 186,00
Outubro .. 182,00 182,00

Não houve vendas.

MILHO — Não houve cotação do
pregão do fechamento hoje realizado.

Sem negócios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Comp. Vend.

Nominal

Tipo 2 .. 223,00 224,00
Tipo 3/4 .. 222,00 223,00
Tipo 4 .. 219,00 220,00
Tipo 4 1/2 .. 214,00 215,00
Tipo 5 .. 207,00 208,00
Tipo 5 1/2 .. 198,00 199,00
Tipo 6 .. 187,00 188,00
Tipo 6 1/2 .. 174,00 175,00
Tipo 7 .. 168,00 169,00
Tipo 8 .. 164,00 165,00
Tipo 9 .. 161,00 162,00

Mercado — Calmo, Inalterado.

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emiti-
dos pela Bolsa de Mercadorias de São
Paulo)

Cabotagem Exterior

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-10 4.636.184 222.107.197
De 1-11 a 19-11 590.698 4.889.128
Em 20-11 .. 38.352 134.232

Total .. 5.265.232 227.130.557

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preços de Matas, tipo "5"

Serões tipo "5" .. 170,00

Serões tipo "5" .. 195,00

Desde ontem, em sacas de

80 quilos .. 63,672

Exportação .. 249

Existência .. 25.489

Consumo .. 700

Mercado — Firme.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponível da Bolsa de

Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

Cr\$

Moldo, branco .. 166,70
Refinado, filtrado .. 184,60
Cristal .. 161,80
Somonos, do Norte .. 157,70
Demerara, do Norte .. 153,80
Mascavo, do Norte .. 145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vazio)

Refinado, filtrado .. 173,00
Idem, 2.º Jacto .. 167,00
Moldo, branco .. 158,00
Cristal .. 153,00
Idem, 2.º Jacto .. 147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Usina de primeira .. 155,00
Usina de segunda .. 126,00
Cristais .. 90,00
Demeraras .. 60,00
Somonos .. 35,50
Mascavos .. 32,50

Entradas:

60 quilos .. 4.000
Consumo .. 1.027.834
Existência .. 1.027.834
Casa — Estável.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de

Mercadorias de São Paulo.

ALFAPA

Comp. Vend.

Do Estado, especial .. 1,53 1,60
Mercado — Calmo. Alta de 3 cen-
tavos.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.ª .. 19,00 20,00
Idem, de 2.ª .. 17,00 18,00
Idem, de 3.ª .. 15,00 16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial .. 65,00 67,00
Idem, superior .. 61,00 62,00
Idem, bom .. 58,00 59,00

Mercado — Calmo.

ERVILHAS

